ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 138

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

Greve

Rio, 19

A greve dos operarios está amortecida embora os trabalhadores de carvão, os marinheiros mercantes e os carpinteiros mantenham a parede.

Ao meio-dia, uma commissão de armadores de navios foi entender-se com o dr. Laure Muller, ministro da industria, communicando-lhe que, a continuar a situação presente, os navios em fabrico serão encostados e fechadas as officinas.

Um jornalista italiano

Rio, 19

«A Tribuna» e «A Noticia» appellam para o governo, pedindo-lhe interponha seus bons officios perante o governo da Italia, afim de ser concedido o perdão ao jornalista italiano Luiz Giovannetti, redactor do «Fanfulla», de S. Paulo, processado por falsificações eleitoraes.

Os dois verpertinos accentuam que o perdão é facil de obter, principalmente depois de o Supremo Tribunal Federal haver negado o «habeas-corpus» requerido em favor do sr. Giovannetti.

Cambio

Rio, 19

O cambio fechou hoje a 16 3/16.

Dr. Campos Salles

S. Paulo, 19

Chegou a Campinas o dr. Campos Salles, ex-presidente da Republica.

O povo recebeu-o com extraordinarias manifestações.

A greve de Santos

S. Paulo, 19

Os operarios de Santos voltam amanhã ao serviço.

EXTERIOR

Partida

Lisboa, 19

Parte desta capital no proximo dia 22 o novo governador de Honille.

O infante de Portugal

Lisboa, 19

O imperador Guilherme, da Allemanha, agraciou o infante d. Affonso com a commenda da ordem de Hohenzollern.

Russia e Japão

Londres, 19

Os russos foram derrotados em Linliencheng e Suchutzu.

Perderam oitenta homens e vinte canhões. Quinhentos russos foram feitos prisioneiros.

O numero de feridos é extraordinario.

— Parece que se fará em Wasington a reunião dos delegados das potencias que tencionam realizar a paz no Extremo Oriente.

Os socialistas

Pariz, 19

Recrudesce a dessidencia entre os socialistas.

Agora o factor da discordia é a já celebre questão de Marrocos.

Desde a questão religiosa que o antigo bloco socialista apresenta profundas intercessões. Recentemente dois factos accenderam a disputa: a viagem do rei da Hespanha a Pariz um discurso pronunciado pelo sr. Gustavo Hervé, em que este pregava a deserção e o antipatriotismo.

Quanto ao primeiro facto, uns desejavam que Affonso XIII fosse até assassinado, como chegaram a tentar. Outros, Gérauet-Richard à frente, eram de opinião que o joven monarcha fosse bem recebido. Como se viu vingou a idéa do grupo vermelho.

França e Inglaterra

Pariz, 19

Parece que o sr. Thomson, ministro da marinha, assistirá em julho proximo ás festas franco-inglezas.

A Allemanha

Pariz, 19

Correm noticias alarmantes sobre os apparatos bellicos da Allemanha.

Consta que o governo mobiliza as tropas da fronteira.

Delyannis

Pariz, 19

O exercito e o funccionalismo, em Athenas, conservam luto pela morte do illustre estadista grego Delyannis.

O imperador da Allemanha

Berlim, 19

O imperador Guilherme partiu para Heligoland.

Cathedral

Roma, 19

Foi inaugurada a fachada da cathedral de Napoles.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 19

A situação de Varsovia é gravissima. Começou o exodo dos habitantes da cidade.

O divorcio

Montevidéo, 19.

O partido liberal continúa a reclamar a adopção do divorcio na legislação do paiz.

INTERIOR

Dr. João Barbalho

Rio, 19

Foi apresentado hoje na camara pelo dr. Galdino Loreto, deputado por Pernambuco, o projecto concedendo a aposentadoria, com todos os vencimentos, ao dr. João Barbalho de Uchôa Cavalcante, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O emprestimo de Pernambuco

Rio, 19.

O governo mandou admittir á cotação da bolsa os titulos do emprestimo contraido pelo Estado de Pernambuco.

Os successos de novembro

Rio, 19.

O major Gomes de Castro e o capitão Augusto de Macedo, [illegible] successos de novembro, foram condemnados pelo concelho de guerra a quatorze mezes de prisão, como réus do crime de conspiração.

O «homestead»

Rio, 19

O dr. Esmeraldino Bandeira, deputado por Pernambuco, discutiu hoje na camara o projecto que regula o «homestead», sustentando a competencia dos Estados para legislarem sobre o assumpto.

Henrique Chaves

Rio, 19

Realizou-se hontem a manifestação promovida pela imprensa desta capital ao sr. Henrique Chaves, redactor-chefe da «Gazeta de Noticias», em commemoração ao seu jubileu jornalistico.

Ao banquete, effectuado no Parque Fluminense, compareceram os representes mais graduados das classes sociaes.

Os camarotes estavam repletos de elegantes e distinctas senhoras.

Maximo Gomez

Rio, 19

Falleceu, sabbado ultimo, em Havana, o sr. Maximo Gomez.

Os jornaes fazem-lhe elogios calorosos.

Reforma de tarifas

Rio, 19

O dr. Paula Ramos, deputado por Santa Catharina, combateu hoje na camara o projecto de reforma das tarifas aduaneiras.

O orador demonstrou ser o problema muito complexo, e disse que o projecto protege umas industrias matando outras.

Exoneração

Rio, 19

O sr. Theodoro Macedo foi exonerado do cargo de escrivão da collectoria de rendas federaes de Itamaracá, desse Estado.

Ascensão aeronautica

Rio, 19

O aeronauta portuguez «Ferramenta» effectuou hontem nova ascensão com o seu balão.

Saiu de Nitheroy, indo cair, porém, ao mar.

Felizmente algumas lanchas, postas de sobreaviso na bahia, salvaram o destimido aeronauta e o seu balão.

O INQUERITO

No editorial, que a *Provincia* publicou sob o titulo—*A terceira pergunta*, lê-se:

« Junto do dr Achilles Freire se acha o dr. Arthur Orlando, que viveu na intimidade dos actuaes directores d'*A Provincia*, frequentando-lhes a casa em relações de familia e para a honra do dr. Orlando appellariamos se a bôa ou má opinião de um illustre desconhecido, de um explorador igual aos outros, pudesse influir na opnião de todo o mundo. »

Estas palavras como que dão a entender que Annibal Freire, em sua bravura indomita, em sua legitima colera, foi menos reverente para com o lar domestico das hostes adversarias.

O que se deu foi que elle teve necessidade de repellir o ataque na altura da aggressão.

Que falta praticou Annibal Freire para maltratarem-no, insultarem-no, chamarem-no de lacaio e cobrirem-no de villipendios, quando sua vida é limpa e transparente como o crystal e sua alma tem o brilho deslumbrante das estrellas?

Dirigiu á maioria presente dos membros da Academia Pernambucana de Letras, dos quaes quatro são companheiros de redacção no *Diario* e cinco adversarios da situação politica dominante em Pernambuco, além de alguns outros homens de lettras alheios ás luctas partidarias, as seguintes perguntas:

1.ª A que elementos deve sua formação litteraria?

2.ª Qual o espirito mais bem organizado da actual geração de intellectuaes de Pernambuco?

3.ª Como considera o jornalismo do Recife, e quaes os meios de remodelal-o?

São questões que não deixam de interessar a intellectuaes, e quando Raoul Aubry abrio seu inquerito na França, Sully Prudhomme, Brunetière, Berthelot, Paul Hervieu, René Bazin e outros *immortaes* da Academia Franceza não se negaram a responder aos quesitos.

Entretanto, não se póde dizer que aquella corporação seja exigente: ella repellio de seu seio Balzac, auctor da *Comedia Humana*, esse monumento imperecivel de saber e arte, Alexandre Dumas, talento fecundo como a imaginação que creou as *Mil e uma Noites*, Theophilo Gautier, o remodelador da lingua franceza, Baudelaire, que libertou a poesia dos antigos logares communs e fel-a interprete da alma contemporanea, Leconte de Lisle, o artista impeccavel, para quem o verso não teve segredos, Flaubert, ponderado em tudo, quer na observação, quer no estylo.

Ainda mais, quando Charles Richet publicou na *Revista scientifica* o celebre artigo em que applica a theoria das causas finaes aos dominios da biologia, Sully Prudhomme o contesta sob diversos pontos de vista; mas sua contestação toca ás raias da tolerancia e delicadeza, essa tolerancia e essa delicadeza que para Boissonade devem ser attributos essenciaes daquelles que cultivam com zelo e successo as lettras humanas.

Entre nós um inquerito, feito com a maior pureza de intenção, deu logar a que, adoptando-se o processo primitivo e commodo dos contrastes, intimamente bom ou completamente mau, superior ou nullo, elevado ou chato, se estabelecesse distincção entre dois termos, importando a apologia de um e o denegrimento do outro:

« Ha entre nós jornalismo... e jornalismo. Um, o que se acha perfeitamente compenetrado da sua missão, se inspira nas normas eternas da verdade e da justiça, visa o bem publico, tendo diante da [illegible] a patria e, em grão mais elevado, a humanidade, por cujos direitos, por cujos deveres, por cujos ideiaes combate sem treguas, e este jornalismo trilhando a estrada honesta e sã, não precisa absolutamente de remodelação, pois elle proprio póde servir ao outro de modelo; e ha o outro, o jornalismo individual, o jornalismo subserviente, amarrado aos interesses politicos, commerciaes, mercantis, pessoaes do seu patrão, aos quaes tudo subordina,—principios, idéas, justiça, dignidade, sciencia, honra e até vergonha—numa idolatria parva, capaz de endeosar o proprio crime e o proprio vicio, se o vicio e o crime forem apanagios do seu dono e idolo. »

E' um processo critico este bem condemnavel, porque não raras vezes ao lado de qualidades eminentes, diz Scherer, existem faltas enormes: é possivel alliar a uma elevada intelligencia um caracter menos nobre.

Thiers escreve que Napoleão fez a guerra com seu genio e a politica com suas paixões.

E' por preguiça intellectual, para não se darem ao trabalho de reflectir, que certos espiritos fazem contrastes e precipitam atropelladamente as conclusões. Assim ensina um mestre da critica.

Arthur Orlando.

CARTAS DO RIO

Rio, 11 de junho

BASTIDORES DO CONGRESSO

Vão já passados mez e meio do exiguo prazo constitucional para a sessão parlamentar do anno e nada, absolutamente nada fez-se até agora de proveito para a nação, quando os assumptos de importancia, pedindo remedio e exame pullulam da propria mensagem com que o presidente da Republica abriu o parlamento.

No senado a semana passada foi absolutamente esteril, mal passando do expediente, para se verificar falta de numero á qualquer votação.

A propria hora do expediente, em que se póde tratar de tudo, mesmo do que nem de longe se parece com interesses nacionaes, foi a mais chôcha durante estes sete dias de junho, em que o senado se manteve frio e apathico, contrastando com a calida e estranha temperatura da cidade que pareceu atravessar o mez de dezembro.

E desde então, é possivel apenas registrar isto: o sr. Urbano de Gouveia, respondendo ao dize tú direi eu que lhe vem da camara, sobre a politica de Goyaz; o sr. Thomaz Delfino gabando a excellencia daquelle seu projecto, que o senado recusou e em que se creavam novas commissões alistadoras, abrindo a porta á fraude pelos syndicatos de alistandos; finalmente o debate de um *veto* do prefeito á resolução do concelho municipal que dispensava o pagamento de decimas em atrazo a proprietarios da zona suburbana.

E foi essa a unica questão discutida, pelo sr. Barata Ribeiro que não perde occasião de bater no administrador da cidade, defendido nesse seu acto, com evidente vantagem, pelo sr. Martins Torres, que relatou o *veto* por parte da commissão de justiça e legislação, achando-o legal, legitimo e conforme os interesses do districto federal.

***

A camara foi politica por todos os lados e por todas as pontas dos cabellos dos srs. deputados, ou, si quizerem, mais pomposamente, dos srs. embaixadores dos Estados.

A parte enfadonha, ouvida com mostras de constrangimento de quasi toda a assistencia, coube aos srs. Bernardo Antonio, um estreante, e Hermenegildo de Moraes, ambos distrinçando a complicada meiada de Goyaz, onde ha dois congressos e dois governadores, «ambo florentes»...

Depois, sim, a gente teve o que apreciar, podendo o espirito reflectir e raciocinar sobre o que é a politica, os ouvidos podendo gosar do calor de oradores provectos, distanciados em pontos de vista e por isso mesmo espancando o que houvesse porventura de monotono e estafado nos assumptos arguidos.

E foi o sr. Barbosa Lima, o calido sr. Barbosa Lima quem provocou essas deliciosas discussões, sem as quaes a camara seria, como o senado, erma de interesse e movimento.

O deputado rio-grandense, apenas voltado á sua cadeira pela negação da licença para o seu processo, enveredou pelo trabalho da opposição vingadora dos maus dias que injustamente o fizeram passar, embora fossem menos asperos dos que os reservados áquelles que effectivamente se envolveram nos acontecimentos de novembro.

E um requerimento e uma indicação foram apresentados por s. exc. para que o governo começasse a experimentar o peso da promessa feita em uma entrevista que o sr. Barbosa Lima teve com um redactor da *Tribuna*, pouco antes da abertura do parlamento.

O requerimento pedia informações sobre os desterrados do Acre; a indicação era no sentido da camara se pronunciar sobre se os senadores e deputados, militares, estão sujeitos á autoridade militar, para se poder julgar do acto do chefe do estado-maior do exercito, chamando por edital a elle e ao tenente-coronel Lauro Sodré, em seguida á revolução de novembro ultimo.

Não havia que ver: estavam ahi theses mais que bastante para serem revividos longamente assumptos de principios constitucionaes, como os que resultam do estado de sitio e da suspensão ou não das immunidades parlamentares.

Estou vendo d'aqui o leitor tomado de um riso escarninho, a perguntar se isso não é a mesma e velha historia desses quinze annos de Republica.

Eu poderia lhe responder *tout court*: *si cete histoire vous embete, nous allons là recommencer.*

Prefiro, porem, concordar desde logo, dizer-lhe que sim, que é a *vieile chanson*, mas lembrar-lhe ao mesme tempo que se trata de assumptos e theses que se renovam, porque têm aspectos differentes, conforme as occasiões, os interesses e os personagens em jogo.

E não uso de uma *blague* nem de um paradoxo.

O sitio, é bom ou máo conforme a gente está debaixo ou de cima; as immunidades parlamentares padecem de controversia, da qual os annaes parlamentares dizem melhor do que eu; o proprio Supremo Tribunal, mais de uma vez chamado a doutrinar sobre isso, esgueirou-se por sentenças ambiguas.

Dahi, portanto, todo o interesse em ouvir a discussão sobre o requerimento e a indicação do sr. Barbosa Lima.

O requerimento não foi muito longe nem accarretou muito tempo; o sr. Luiz Domingues impugnou-o demonstrando que o governo agio na esphera de suas attribuições, deportando vagabundos e desclassificados que perturbaram a ordem publica, e a maioria, em massa, regeitou-o.

Não aconteceu assim com a indicação; sobre esta desenvolveu-se toda uma longa discussão politica, em que se empenharam, alem do seu autor os srs. Garcia Pires e Rodolpho Paixão.

E não ficou pedra sobre pedra, que a these era larga e o campo vasto para um longo respigamento.

Descutiu-se o direito das revoluções, como ellas se fazem e porque se fazem, a benemerencia dos que se lançam a taes aventuras, as immunidades parlamentares cobrindo o crime de reprezentantes da nação, assim superiores e privilegiados, os soldos que os militares senadores e deputados percebem, a antiguidade que contam, para promoções e graduações, apezar de estarem fora das fileiras e do serviço activo; o que fez o sr. Barbosa Lima quando governador de Pernambuco e que agora censura e accusa o governo que se defende.

No primeiro dia em que falou o representante do Rio Grande do Sul, sustentando a sua indicação, pareceu, a quantos o ouviram, que sua exc. fazia a apologia de todas as revoltas desta revoltosa Republica.

E por isso mesmo o dr. Barbosa Lima, houve de voltar a tribuna, para asseverar que não pregou a revolução, não a incitou, não a declarou necessaria e fatal: S. exc. pensa, agora como sempre, que a revolução, a subversão material da ordem, ao envez de facilitar a solução dos problemas que interessam a vida do povo, mais a difficulta, a embaraça, a retarda, pelos odios que gera, pelos rancores que semeia. Entretanto, quando os que governam se fazem cégos e surdos a essa necessidades do povo e contrariam as suas ospirações e o opprimem, desconhecendo-lhe e violando-lhe direitos sagrados, submettendo-o a uma vida ignominiosa, de que lhes recolhem todos os proventos, ninguem—affirma o deputado rio-grandense—ninguem, qualquer que seja aquelle sentimento conservador, poderá negar-lhe o direito á insurreição. Antes de tudo e, mais que tudo, tem o homem o direito de ser livre: não ha que regatear o preço dessa liberdade. Que os *moujicks* da Russia se rebelem: affirmam apenas o seu direito á vida!

Não sei que ganhou a discussão; as doutrinas sustentadas ficaram nas bellas phrases dos magnificos oradores.

As revoluções ficam sendo um direito ou um attentado de leso-patriotismo, conforme o ponto de vista de cada um; as immunidades parlamentares, se o congresso não lhes difinir a extensão, como pediu a mensagem prejudicial, será sempre o mesmo assumpto controverso; os soldos e as promoções militares estão e estarão assegurados por lei em que ninguem se atreverá a tocar.

Quanto ao que o sr. Barbosa Lima fez ou não fez em Pernambuco, dirá elle que são aguas passadas que não moem moinho.

E a camara, por uma forte maioria regeitou a sua indicação, rezolvendo logo depois, repellir tambem a denuncia do sr. Candido de Oliveira contra o prezidente da Republica, de accordo com o parecer da commissão que a considerou inepta.

A mesma sorte teve o projecto de amnistia do sr. Moreira da Silva, de que lhes falei em outra e anterior carta: a camara não o julgou objecto de deliberação, por uma maioria de 77 votos contra 7.

Não sei se andou acertada a camara com essa solução, porque ficou aberta a porta regimental para que o assumpto seja renovado ainda n'esta sessão.

Depois disto, affastados dos debates essas materias de relevancia, houve ainda numero para votações de uns poucos de projectos, entre elles o que proroga o alistamento eleitoral até setembro, que recebeu emendas, forçando talvez a sua volta ao senado, se taes emendas forem approvadas.

E veiu logo a debandada de numero, evitando as votações de umas duas duzias de creditos, licenças, pensões e cousas de interesse nada geral.

Na sessão de hontem, foi dado á 1.ª discussão o projecto prohibindo aos Estados contrahirem emprestimos no exterior, combatendo-o vigorosamente o sr. José Luiz Alves e defendendo-o o sr. Bricio Filho.

Assumpto de natureza complicadissima, acredito que o parlamento não adoptará essa medida sem um largo estudo, antes de resolver uma formula attentatoria da autonomia das circumscripções federadas, golpe bem dispensavel se a elle se antepuzer uma politica de trabalho fecundo, de que virão a fortuna e o credito dos Estados, sem dependencias do governo da União.

SUCCESSOS DE NOVEMBRO—OS CONSELHOS DE GUERRA—NOVOS HABEAS-CORPUS

Aquella brincadeira de conselhos de guerra em que o poder executivo tem se apercebido de sua fraqueza e de seu desapparelhamento para fazer justiça boa e sã ainda continou esta semana, sob o mesmo aspecto de risota e de nenhum apuro de responsabilidades.

As testemunhas continuam, umas a dizer que são suspeitas, outras que não sabem de cousa alguma.

O major Gomes de Castro, interrogado e como elle o capitão Antonio de Moraes contaram muito francamente como os factos occorreram acabando por dizerem que não careciam de defeza, porque a sua justificação estava nos depoimentos das testemunhas de accusação.

Divertido, não acham?

No Supremo Tribunal Federal foi julgado mais um «habeas-corpus» (é o quinto) pedido em favor dos implicados civis e do dr. Lauro Sodré.

O tribunal negou-o pela 5.ª vez, por 6 votos contra 5.

O PORTO DA BAHIA

O governo por decreto de 4 do corrente contractou as obras do porto da Bahia, innovando para isso o contracto da Companhia Melhoramentos e Docas da Bahia.

E agora rejubila toda a terra de Cabral, por meio de todas as suas reprezentações, que enviam agradecimentos e felicitações ao presidente da Republica, ministros do interior e da viação.

Não sei porque vejo na apressada solução desse caso um pouco de alta politica, um pouco de candidaturas presidenciaes...

Talvez seja desconfiança minha!

O CASO GEOVANNETTI

E' assim que os jornaes chamam ao facto delicado e melindroso em que está envolvido o jornalista Luiz Vicente Geovannetti, redactor do *Fanfulla* e que nós aggravamos um pouco por espirito de solidariedade, que não sei se é bem cabido.

O nosso collega italiano veio prezo de São Paulo em consequencia de um pedido de extradicção em forma regular, feito pelo ministro da Italia, por intermedio da nossa chancellaria.

Para levantar o espirito da opinião, disse-se que Geovannetti era accusado de delicto politico, não previsto no tratado que temos com a Italia.

Ora, isso não é exacto: o jornalista italino foi condemnado a 30 annos de prisão, na sua terra, a revelia, porque de lá auzentou-se, por ter como notario publico falsificado cento e tantas firmas.

A extradicção, portanto, erá regular e apenas se poderia discutil-a, indagando-se se o velho tratado está ou não de accordo com a nossa posterior Constituição.

O Supremo Tribunal Federal ao qual foi requerido «habeas-corpus» em favor de Geovannetti, concedeu-o para aprezentação do paciente, e hontem, decidio mandar traduzir a copia da sentença que o condemnou e está redigida em italiano, para em diffinitiva conhecer do caso na sessão de quarta-feira, 14.

Estou que o «habeas-corpus» será negado, e ter-se-ha assim evitado um incidente internacional e um conflicto entre o poder judiciario e o executivo da União.

UM INCENDIO SUSPEITO

A policia anda as voltas com um incendio dado em circumstancias excepcionaes, na casa de rezidencia do pintor italiano Dallara, que quinze dias antes segurara o predio em dose contos de reis e os moveis e decorações em quinze outros.

Um espertalhão e um pintor talvez infeliz, porque estão a borrar-lhe a pintura.

FALLECIMENTO

Succumbio aqui aos 69 annos de idade, o conselheiro Bento Luiz de Toledo Lisboa, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

O conselheiro Lisboa era uma tradição da nossa magistratura. Integro, trabalhador, estudioso, elle resumiu o typo de juiz possuido da sua funcção e das altas responsabilidades que ella lhe trazia, e cuja rectidão não podia soffrer a minima suspeita.

A sua carreira foi das mais brilhantes. Bacharelou-se em letras no antigo collegio D. Pedro II, em 1854, seguindo depois para S. Paulo, onde se formou em direito em 1859. Teve então o primeiro cargo de magistratura com a promotoria de Itaborahy. Foi successivamente juiz municipal de Resende e de Campos e juiz de direito das comarcas de Villa da Serra, no Espirito Santo, de S. João do Principe e de Vassouras, no Rio de Janeiro, e do Bananal, em S. Paulo. Foi depois, por muitos annos, juiz de uma das varas do commercio da Côrte, onde a sua tradição de integridade e trabalho se fez indelevelmente.

O governo do imperio distinguiu-o com diversas commissões elevadas: foi chefe de policia da então provincia do Rio de Janeiro, director geral da secretaria de justiça, presidente em differentes épocas do Rio de Janeiro, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Os seus correligionarios elegeram-n'o, ainda no antigo regimen, deputado pelo Rio de Janeiro á assembléa geral. A Republica nomeou-o ministro do Supremo Tribunal Federal, cargo em que se aposentou.

(*Do nosso correspondente.*)

Na maciota...

(2.ª SERIE)

CXXI

DIREITO ROMANO E CIVIL
Primeira cadeira
Lecciona
Argemiro Aroxa
Rua 15 de Novembro n. 26

Aroxa, o annuncio é baldado:
Como é que podes ter geito,
Sendo tão torto e envergado,
Para ensinar o direito?...

Certo, meu pobre fulano,
Tens bons intuitos não nego;
Mas... em Direito Romano
Só me parece que és *grego*...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 16 do corrente, o alferes do corpo de policia Antonio Izidoro de Souza Barbosa, subdelegado do 1.º districto do municipio de Jaboatão, em substituição do actual, que foi exonerado a pedido.

— O exmo. sr. desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o 2.º official do Thesouro, bacharel Augusto Frederico Moreira, e de accordo com a lei n. 720, de 5 do corrente, prorogou por acto de 16 do corrente mez, por mais seis mezes, com ordenado, a licença em cujo goso esteve o mesmo funccionario, contando-se a referida prorogação do dia 7 de abril ultimo.

×

Por noticias particulares, sabe-se aqui que o sr. coronel José Maranhão, que pleiteava em Manaus uma indemnisação do governo do Estado do Amazonas pela rescisão de um contracto de kiosques, entrou em accordo com o mesmo governo, recebendo, por ajuste de contas, a quantia de mil e quinhentos contos de reis.

O coronel José Maranhão seguira para a Europa, com a familia, ás ultimas datas.

×

A proposito do inquerito litterario

Escreve-nos o sr. Pedro d'Able:

O artigo apalhaçado do «Jornal Pequeno» de sabbado, afoitamente assignado P. D'ABLE, é proprio d'uma imprensa vil e abjecta, sem escrupulos e sem pudôr, que quer viver á custa da gargalhada alvar do populacho e não trepida de empregar processos vergonhosos indignos de cavalheiros que se prezam.

Roubar o nome de outrem para dizer banalidades ao publico, afim de fazel-o rir á custa da dignidade alheia, é um acto infame, proprio de individuos que não comprehendem e invertem os nobres fins da imprensa. Uma imprensa corrompida deste modo está mesmo a pedir para ser remodelada, mas é... *a cacete*. O systema therapeutico do dr. José Bezerra é o unico apropriado para remodelar o jornalismo sem dignidade.

Admira que o proprietario do «Jornal Pequeno» auctorise a escriptores desbriados a servirem-se de nomes que não são um pseudonymo para despejarem em cima do publico as suas abjectas e nojentas indigestões. Antes puxasse pelas orelhas desses salafrarios quando elles exorbitassem das funcções baixas a que estão obrigados em troca da meia pataca que percebem de salario.

Nos paizes civilizados as leis cogitam dos abusos da imprensa, mórmente de caso em que um individuo sem cotação se apodera do nome de outro, o que importa n'uma falsificação de firma, para dizer pachouchadas desabonadoras do merito pessoal do espoliado.

E' preciso que o sr. Thomé Gibson fique sabendo que o meu nome não se presta ao ridiculo nem está á mercê de qualquer garoto ou rato da imprensa.

×

Foram presos no sabbado ultimo, ás 8 horas da noite, em casa da meretriz Maria Amelia, moradora á rua do Quartel, os soldados do 5.º batalhão de artilheria que esbordoaram o foguista de nome Pedro Avelino dos Santos, facto que noticiamos ante-hontem.

Para o local se dirigiu, effectuando as prisões dos soldados aggressores uma patrulha do 5.º que foi encontral-os, hontem debaixo de uma cama e atraz de uma porta.

O aggredido foi hontem apresentado á chefatura de policia e ahi vistoriado pelos medicos legistas.

×

Vida Social

Reuniu no dia 16 do corrente ás 4 e meia da tarde o gremio litterario *Ayres Gama*, sob a presidencia do academico Casado Lima, sendo approvadas as actas e lido o expediente, do qual constaram diversas offertas.

Na palestra litteraria tomaram parte, lendo trabalhos litterarios os socios: Macario Loureiro—O Amor da patria—e Romulo Gibson—Traços biographicos de Fernandes Vieira.

Procedendo-se a eleição para a directoria que tem de servir no futuro trimestre de Julho a Setembro, ficou assim composta: presidente, Manoel Casado Lima (reeleito), vice-dito, Antonio Coêlho; 1 secretario, Abelardo Falcão (reeleito), 2 secretario, Alcino Coêlho (reeleito), orador, Oswaldo Correia (reeleito), vice-dito, Macario Loureiro; thesoureiro, Gaston Rezende, (reeleito), bibliothecario, José Estellita.

— Afim de serem discutidos assumptos urgentes reunira amanhã, em sessão de assembléa geral estraordinaria, o *Club das Nove e Meia do Arrayal*.

VARIAS

A bordo do paquete *Manáos*, passou hontem pelo nosso porto, com destino ao Amazonas, o nosso talentoso confrade dr. Nylo Guerra, official do exercito e redactor do *Amazonas*, orgam official daquelle Estado.

Somos gratos á sua visita.

×

Chamamos a attenção dos interessados para o edital da Alfandega, convidando o dono de 8 caixões contendo doces nacionaes a despachal-os, sob pena de serem considerados abandonados.

×

Foram vaccinadas durante a semana passada na séde do Instituto vaccinogenico estadoal, á rua Fernandes Vieira n. 21, pelos drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, 60 pessôas e preparados 757 tubos de vaccina.

Continuará a vaccinação no mesmo Instituto todos os dias uteis, das 10 e 1/2 ás 11 e 1/2 da manhan.

×

Deixará de tocar em nosso porto, como estava annunciado, o vapor *Bonn*, por ter completa a carga.

Isto nos avisam os respectivos agentes os srs. Neesen & C.ª

×

Deu na policia o nome de Americo da Veiga e não Americo Gouveia, como por equivoco publicamos sabbado ultimo, um dos batedores de carteira ultimamente detidos nesta capital.

×

A's 11 horas do dia d'amanhan serão sorteadas para resgate e premios, as lettras hypothecarias da 1ª a 13ª serie do Banco de credito real.

×

Reunirá amanhan, ao meio-dia, na respectiva séde, em assembléa geral extraordinaria, de 7ª convocação, a Companhia de drogas e productos chimicos.

×

Procedente do Rio de Janeiro chegou hontem a esta capital, o sr. tenente coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, commandante do 40º batalhão de infanteria.

S. s. foi recebido festivamente por seus camaradas e amigos, assumindo hontem o commando do referido batalhão.

×

A conselho medico seguirá, amanhan, para Gravatá, o sr. José Bernardino Rosas, antigo guarda-livro da casa Loureiro Barbosa & C.ª

De Itambé, escrevem-nos em data de 16 do corrente:

« O «Correio do Recife», em sua edição de 14 do vigente, trouxe no seu bojo prenhe de falsidades, uma missiva desta localidade, que passaria sem reparo se fosse lida sómente aqui, onde é sobejamente conhecido o autor da mesma.

Occupando-se do alistamento eleitoral ultimamente procedido neste municipio, affirmou ter o partido do Barão de Lucena, unico opposicionista aqui existente, alistado numero superior a 50 eleitores!!! «Risum teneatis!!»

Vejamos. Inscreveram-se neste municipio 402 eleitores, assim classificados: 373 rosistas, (13!) lucenistas, 7 marianistas e 9 imparciaes.

Em face do exposto, é obvio que existe aqui um grupo marianista, do qual já fez parte o missivista do «Correio», que nes a terra tem a importancia d'uma folhinha do anno passado, portanto não podia seu «partido, unico opposicionista aqui existente», alistar numero superior a 50 eleitores!

A lei Rosa e Silva foi vigorosamente observada, sendo uma inverdade que eleitores alistados em Timbaúba tivessem sido alistados aqui e vice-versa.

Oppomos uma formal contradicta a uma semelhante duplicidade, «invento» da firma fallida Rodolpho & Neves. Constitue objectivo principal da aleivosa missiva o sr. professor Aguiar, que é accusado por não cumprir os deveres inherentes ao seu cargo, chegando a ponto de abandonar a aula.

E' uma asserção falsa, e, se não fosse conhecido o missivista do «Correio», seria extranhavel a sobranceria com que se escreve tantas inverdades para o publico.

O professor Aguiar cumpre fielmente seus deveres e já habilitou divessos alumnos, conforme poderão dar testemunho os paes dos mesmos, bem como a respectiva commissão examinadora.

E' certo que actualmente o professor Aguiar tem grande interferencia nos negocios politicos desta localidade, devido á confiança que nelle deposita o prestimoso desembargador Lourenço «ipso facto», não é bem visto pelos que procuram offuscar até os seus valiosos serviços prestados á causa da instrucção entre nós.

A escola por elle regida é bastante frequentada, o que póde ser verificado pelo missivista do «Correio» durante a hora regulamentar.—Atravessamos a estação invernosa.

Os campos estão atapetados d'uma relva bastante viçosa apresentando uma perspectiva verdadeiramente deslumbrante.

E' optimo o nosso estado sanitario.

As feiras continuam abundantes, e os generos nella expostos á venda são vendidos por baixo preço.

A julgar pelos preparativos será bastante alacre a noite de S. João nesta cidade.

De certo tempo a esta parte Itambé renasce como a Phenix mythologica, pois tudo concorre para o seu florescimento.

Foram encerrados com grande pompa os exercicios do mez mariano realizados na matriz desta cidade, sob a presidencia do venerando parocho, conego Julio Maria ».

×

PELOS ESTADOS

As noticias que nos chegam do Ceará são as mais lisonjeiras.

A administração do Estado tem sido benefica e proveitosa.

Ha no thesouro um saldo importante, apesar das despesas que se têm feito.

A lei eleitoral Rosa e Silva vae sendo cumprida á risca, sendo inanes as reclamações dos opposicionistas.

×

Escreve-nos o sr. Clementino de Carvalho Mendes, cunhado do infeliz João Maciel da Rocha, assassinado na noute de 20 de junho de 1904, na Estrada Nova do Caxangá, para intercedermos perante a justiça publica o seguimento do processo contra os autores do barbaro crime.

×

JULIO VERNE—Um jornal genovez diz que Julio Verne não é, como se pensa, natural de Nantes. O romancista nasceu em Plotzhn, de uma familia de judeus polacos. Seu verdadeiro nome é Julian Olschenitz. Olschenitz vem de *Olscha*, que é o nome polaco com que se designa o amieiro; ora o amieiro em velho francez, é o vergne. Eis porque Julio Verne é polaco.

Esta historia parece tirada a martello.

×

Inaugurou-se ante-hontem, á rua de João do Rego, antiga da Florentina, n. 6, um estabelecimento de carne verde, talho montado com todos os preceitos da hygiene, e intitulado «O vitello Hereford».

De propriedade do sr. Liberato de Souza, que tornou festiva a inauguração, no novo talho trocaram-se diversos brindes congratulatorios.

A carne é vendida pelo sr. Liberato a 800 réis o kilo.

×

A esta capital chegou hontem no expresso de Alagoas em viagem de recreio, o sr. dr. Pedro José Duarte, acompanhado de sua graciosa filha, a senhorita Laura Duarte.

Recebido na gare da Estação de Cinco Pontas por diversos amigos, foi acompanhado a carro até a residencia do seu particular amigo o sr. Antonio Raphael Alves da Costa á rua Marcilio Dias n. 65, 1.º andar, onde acha-se hospedado.

×

ULTIMA RESPOSTA

Não é possivel discutir seriamente com a gente d'*A Provincia*. Numa questão que affecta os brios de ambos os contendores, elles fogem vergonhosamente de alludir aos pontos essenciaes da disputa.

O sr. Balthazar Pereira não quiz acudir ao repto de um homem de honra. Julgar-se-á elle ainda superior, tanto intellectualmente como moralmente, a qualquer dos que trabalham nesta folha?

O certo é que elle recuou e recuou não para metter-se num silencio compromettedor mas para insistir medrosamente nas suas pilherias insulsas.

Preferiu fugir do assumpto, porque sabia que a sua presença viria amesquinhal-o ainda mais deante dos que até ante-hontem o consideravam um jornalista digno e um homem de coragem. Mas o sr. Balthazar Pereira e o dr. Manoel Caetano, este na sua prosa enfadonha e esteril, apegam-se agora a um recurso inglorio, o de se dizerem provocados, quando foram elles os provocadores, ou pelo menos, os que referendaram a provocação.

Recapitulemos, porém, os factos. No intuito unico de arredar dos jornaes de Pernambuco o tom pessoal de todas as discussões, dominado do sentimento de attrair á movimentação e ao prelio das idéas litteratos illustres, que se haviam refugiado na «torre de marfim» dos seus devaneios, imaginei um inquerito, pelo qual, como em outros congeneres, se fizessem conhecidos a sua genese espiritual, os seus processos de arte, as suas opiniões accentuadas sobre o jornalismo e os meios de remediar os seus effeitos. A todos me dirigi, pessoalmente ou por meio de carta.

E' natural que tenham havido exclusões, involuntarias, jamais exclusões odiosas, como os despeitados querem fazer crer. Todos a quem solicitei o seu valioso concurso accederam generosamente á idéa. Sómente o dr. Carlos Porto Carreiro excusou-se.

Eu cai na *paletice* de não consultar o sr. Balthazar Pereira. Mas este petulante, que hoje deve estar arrependido de haver mandado provocar quem o abateu e lhe solapou os apparentes alicerces em que vivia trepado, faz de seis em seis mezes uns versos humoristicos. Ha, por estas credenciaes, quem o considere litterato notavel?

O meu procedimento exasperou, porém, a vaidade balofa deste jornalista de picuinhas, e elle procurou tentar reduzir o bom exito do inquerito. O dr. Carneiro Vilella, que obrou tambem por conta propria, serviu de vehiculo para a explosão do odio velho e do despeito saturado de inveja. O velho litterato, não contente em responder pel'*A Provincia* ao inquerito aberto no *Diario*, chamou os redactores desta folha de « aduladores e ignorantes», disse que todos nós « subordinavamos idéas, principios, honra e até vergonha aos interesses do patrão ». A outra imprensa, isto é *A Provincia*, era composta de homens serios, dignos, briosos, inspirados no bem publico e levados por sentimentos superiores.

Era crivel que tendo sido eu o autor do inquerito, vendo-me assim aggredido, tão brutalmente vilipendiados os nossos sentimentos de dignidade, quedasse, deixando de responder á catilinaria vil? Só um Balthazar Pereira seria capaz de silenciar.

Respondi em termos incisivos mas cortezes, não só ao dr. Carneiro Vilella como aos redactores do jornal, que acolheu a sua villania. Mostrei que um havia sido incivil e grosseiro e apontei os outros como uns individuos sem cultura, sem educação, os quaes jamais revelaram a comprehensão do seu papel. Qual o dever de quem se sentisse forte numa discussão? Um explicar satisfactoriamente o seu procedimento e os outros demonstrarem a leviandade das minhas arguições. Isto, porém, era-lhes impossivel. Todos fizeram a contenda resvalar para um terreno pessoal. O dr. Carneiro Vilella chamou-me de lacaio e os embusteiros dos seus comparsas perseveram em trocar-me o nome, procurando expor-me ao ridiculo. A' minha altivez e aos meus brios, sempre respeitados, repugnava tolerar estas villanias. Obriguei o dr. Carneiro Villela a recuar e feri de leve as ulceras moraes dos redactores d'*A Provincia*. Pois se elles tinham permittido que nos chamassem de indignos e de vendilhões da honra, cumpria-me demonstrar que os cancerosos eram elles. Nenhum homem que preza a sua dignidade poderia adoptar conducta diversa da que me tracei.

O dr. Carneiro Vilella julgou mais acertado não voltar a imprensa e o sr. Balthazar Pereira, num artigo sem assignatura, no qual deixava transparecer a sua inveja e o seu despeito, veiu ridicularizar a contenda e repetir a injuria de «lacaio», que o seu companheiro me havia atirado. Era de revoltar o espirito mais calmo. E eu, que me orgulho de ter o sangue nas guelras, quando atacado em minha dignidade, eu, que o sabia vulneravel em tudo, provoquei directamente o sr. Balthazar Pereira a definir-se. Comprometti-me perante os leitores a desmacaral-o, a provar a sua inaptidão, a demonstrar que elle não passa de um impostor, de um pretencioso, de um caricaturista de palavra, de um tolo escrevinhador de picuinhas e ironias banaes.

Mas o miseravel fugiu e veiu ante-hontem, sem a sua assignatura, medroso, desconfiado, dizendo-se de offendido, de provocado, quando antes elle provocava e offendia a todos a quem dispensava a honra do seu odio.

A verdade é esta: eu, o obscuro, o pequeno operario da imprensa anniquillei o sr. Balthazar Pereira; e portanto *A Provincia*, porque o simplicissimo dr. Manoel Caetano não passa de uma figura decorativa, que no dizer attico de Phaelante da Camara, só apparece nas occasiões solennes. E' o que me basta.

Annibal Freire.

O delegado de Gravatá communicou á Chefatura de policia ter feito a semana passada, em companhia do promotor publico do municipio, uma visita á cadeia local, encontrando detidos os seguintes individuos: José Ferreira da Annunciação, sentenciado; Bellarmino Bezerra de Vasconcellos, appellado; José Bezerra da Silva, Antonio Pedro da Silva, Avelino Alves Sobral e Antonio Leandro da Silva, pronunciados e José Firmino de Lima, indiciado.

Inquerito litterario

Resposta de Theotonio Freire

O autor das *Flammulas* é uma das figuras representativas do nosso meio intellectual. Mais. E' um dos poucos a quem tem sido reservado o privilegio de poder romper certas barreiras que nos separam do centro do paiz e tornar-se conhecido lá fóra pelos seus versos, pelos seus contos, pelas suas ridentes paginas de prosa.

Quem tenha estado no Rio de Janeiro, sabe que, em se falando do ambiente litterario de Pernambuco, um dos primeiros nomes evocados pelos intellectuaes fluminenses é o de Theotonio Freire. Realmente é elle um dos mais completos e perfeitos burliadores da palavra escripta em o norte do Brazil. As phrases que lhe sáem da penna tomam todos os tons: o meigo como o fragoroso, á semelhança das cascatas que se despenham dos altos.

Lembra por vezes Maupassant — de quem confessa ter recebido o influxo—, pelas cambiantes da imaginação, pelo criterio na escolha dos personagens, até pela philosophia ligeira que dimana de suas creações.

A sua resposta é muito significativa. Ao passo que *A Provincia* tem procurado em vão attenuar o lisonjeiro resultado deste inquerito, o seu mais prestigioso collaborador, o seu chronista dos domingos, vem dar o seu testemunho de imparcialidade e a sua adhesão ao nosso tentamen. Recebamol-o prazenteiramente:

I

A que elementos deve sua formação litteraria?

Difficilmente responderei a este quesito, pois na penumbra do tempo se esvairam as recordações que porventura podesse guardar dos elementos de formação do meu espirito. Todavia, quanto em mim cabe a lembrança de vinte annos atraz, posso affirmar que sobre mim tiveram forte influencia as obras de Zola e Flaubert e mais tarde as de Maupassant, para o processo, e as de Victor Hugo, para a imaginação. Em poesia, adorei muito cedo Baudelaire, pelo exotismo, e Junqueiro, pela audacia no tratar as questões sociaes. Quanto a systhema philosophico, se acaso me podesse referir a algum como credo a seguir, teria que constatar a primitiva influencia do positivismo, bem cedo modificada pela leitura e meditação das obras de Tobias Barretto.

II

Qual o espirito mais bem organizado da actual geração de intellectuaes de Pernambuco?

Nego-me a responder este quesito, por julgal-o de resposta difficil e talvez prematura. A obra dos de hoje, a sua grandeza intellectual não poderá ser bem aquilatada pelos contemporaneos. E' tarefa que melhor caberá áquelles que, de hoje a tres ou quatro lustros, se occuparem de nós outros, que a esse tempo já teremos talvez desapparecido. E o juizo delles será, de certo, mais seguro, sem a eiva do odio, de uns, nem a corrente de sympathia a agir sobre a opinião emittida, de outros.

III

Como considera o jornalismo do Recife e quaes os meios de remodelal-o?

Quanto á primeira parte, de effeito absolutamente negativo para a missão educadora que lhe incumbe. Não basta a noticia ligeira, a chronica faceta ou a secção humoristica para tornal-o perfeito. E' mister um largo ensinamento, no sentido de conhecer o povo quaes os deveres a cumprir e os direitos que lhe assistem. Porque o jornal, hoje, deve ser essencialmente democratico e evangelisador das liberdades sociaes e humanas. Os meios de remodelal-o—escapam á justa analyse, emquanto não se obtiver espiritos exclusivamente formados para este fim, por uma educação especialissima segura e bem lançada. Com os elementos actuaes, somente a união de todos que se lhe entregam, com o intuito de tornal-o absolutamente livre de paixões e de odios, acabando de vez com as retaliações partidarias e as analyses personalissimas, dará algum resultado.

Theotonio Freire.

Theotonio Freire propugna, para rehabilitar os nossos creditos, uma educação apropriada, o que se póde conseguir pela creação de uma Escola de jornalismo, á semelhança do que se vê em França. Não ha duvida que a idéa teria um bom exito pratico, pela aprendizagem nos diversos misteres da imprensa, pelos estadios marcados, sem os quaes se não poderia attingir o cume. Mas o resultado moral seria insignificante, pois os que se acostumaram ao prato directo da troça ou da injuria dissimulada, mas que é sempre a injuria, viriam desdizer em publico do que aprenderam na Escola. Não lhes parece exacta essa observação?—***

AMANHÃ—RESPOSTA DE **Altino de Araujo.**

A policia fez embarcar hontem para fóra do Estado os individuos batedores de carteira Carlos Braga, cujo verdadeiro nome é João Braga, Manoel Soares e Americo Veiga, sobre o qual tambem haviam serias suspeitas.

Os dous primeiros foram para a Bahia e o ultimo para o Pará, onde diz ter residencia.

×

PRINCIPE E SOLDADO—Sabe-se que o archiduque da Austria trocou o seu titulo e honras pela dignidade modestissima de burguez de Zohg, em Suissa. Informam-nos agora que o ex-archi duque Leopoldo de Austria acaba de ser incorporado, com o nome de Leopoldo Woelping, aos quadros do exercito suisso. Elle era official em seu paiz; hoje é simples soldado no landwehn.

×

Vai fazendo bom policiamento no 2.º districto de S. José, o sr. capitão Leoncio Olympio Chaves dos Santos, subdelegado em exercicio, segundo affirmaram-nos diversos moradores dali.

Hontem, aquella autoridade enviou á chefatura de policia 3 navalhas, 1 canivete, 2 facas de ponta, 7 cacetes e 1 bengala de ferro, armas que foram aprehendidas em poder de alguns individuos turbulentos.

PELOS CORREIOS

Remette-nos o sr. dr. Aurelio Tavares digno director dos correios:

« Estando disposto a adoptar energicas providencias no sentido de reprimir o contrabando postal, que tanto defrauda a receita desta repartição, fiz imprimir o avulso, de que vos remetto o exemplar junto, consignando o mesmo as disposições regulamentares vigentes sobre a especie de que se trata, para que dellas tenha perfeito conhecimento o publico, e sómente sejam attingidos pela sua effectividade aquelles que conscientemente as infringirem.

Para maior divulgação a respeito, peço-vos a fineza de inserir no vosso conceituado jornal, as presentes linhas, ás quaes fareis seguir a transcripção do alludido avulso.

Agradecendo-vos antecipadamente a fineza, aqui continuo sempre ás vossas ordens. Attento, venerador e creado.—*Aurelio Tavares*.»

— Eis os artigos do regulamento de 10 de fevereiro de 1896, a que se refere a carta supra:

Art. 255—Ter, sem autorisação, caixa ou deposito para receber, expedir ou distribuir cartas fechadas ou objectos fechados como carta, ou desse serviço se encarregar por qualquer modo: pena de multa 50$000 a 100$000.

Art. 256—Transportar de uma para outra localidade, entre as quaes haja serviço postal, carta fechada ou objecto cerrado como carta, sem que seja regularmente franqueado; pena de multa de 50$000 a 100$000.

Art. 257—A multa de que trata o artigo anterior, será applicada em dobro, si os contraventores forem commandante, capitão, mestre, tripulante ou passageiro de paquetes ou navios á vela ou a vapor, nacionaes ou extrangeiros e bem assim quaesquer empregados de estradas de ferro ou dos correios ambulantes, agentes embarcados, fiscaes de bordo, contractantes de conducção de malas, conductores ou estafetas que não entregarem ao Correio, na primeira repartição postal ou a bordo, se ahi houver quem a represente, as correspondencias avulsas que trouxerem, embora regularmente franqueadas.

A reincidencia, commettida por empregado do Correio ou encarregado do serviço postal, será punida com a pena de demissão ou rescisão do contracto.

Art. 258—As disposições dos dous artigos anteriores são extensivas aos emprezarios de qualquer genero de transportes terrestres e dos donos, agentes e consignatarios de embarcações de qualquer especie, aos funccionarios civis e militares de terra ou mar, de qualquer classe ou categoria, que transportarem, a descoberto ou não, cartas fechadas ou objectos fechados como carta, que não tenham transitado pelo Correio ou não tenham satisfeito as condições dos dous artigos antecedentes.

×

Ante-hontem pelas 11 e 1/2 horas da noite os desordeiros José Cordulino e José Guabiraba, armados de faca e cacete, aggrediram por motivos de ciume a Florentino Francisco das Chagas, no interior da casa, onde reside a meretriz de nome Joanna da Silva, no logar denominado *Chamego*, 2° districto da Bôa Vista.

A policia comparecendo ao local, depois de ser avisada por um conhecido da victima, tratou de proceder as diligencias da lei, não conseguindo porem capturar os criminosos, que pozeram-se em fuga após a pratica do facto delictuoso.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II, a fim de ser medicado, pois apresenta no corpo diversos ferimentos e ecchymose.

×

Bibliotheca Publica do Estado

Frequentaram esta repartição durante o mez de maio findo 1.763 leitores, que consultaram 1.992 obras em 2.133 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

Antiguidades, 1 obra em 1 volume; Biologia, 1 obra em 1 volume; Biographia, 1 obra em 1 volume; Hygiene, 1 obra em 1 volume; Medicina legal, 1 obra em 1 volume; Legislação, 1 obra em 3 volumes; Astronomia, 2 obras em 2 volumes; Anthropologia, 2 obras em 2 volumes; Almanacks, 2 obras em 2 volumes; Educação, 2 obras em 2 volumes; Engenharia, 2 obras em 2 volumes; Variedades juridicas, 2 obras em 2 volumes; Religião, 2 obras em 3 volumes; Zoologia, 2 obras em 3 volumes; Arithmetica, 3 obras em 3 volumes; Physica, 3 obras em 3 volumes; Physiologia, 3 obras em 4 volumes; Direito romano, 3 obras em 5 volumes; Rhetorica e Poetica, 4 obras em 5 volumes; Viagem, 4 obras em 5 volumes; Encyclopedia, 4 obras em 8 volumes; Mathematica, 5 obras em 6 volumes; Direito publico e Administrativo, 5 obras em 8 volumes; Philosophia do direito, 6 obras em 6 volumes; Artes e Industrias, 7 obras em 7 volumes; Moral, 7 obras em 8 volumes; Geographia, 9 obras em 12 volumes; Direito criminal, 9 obras em 15 volumes; Historia natural, 10 obras em 13 volumes; Chimica, 11 obras em 12 volumes; Direito commercial, 12 obras em 24 volumes; Botanica, 18 obras em 21 volumes; Medicina, 21 obras em 33 volumes; Philosophia, 23 obras em 31 volumes; Direito civil, 24 obras em 46 volumes; Linguistica, 27 obras em 32 volumes; Lexicographia, 31 obras em 53 volumes; Historia, 51 obras em 77 volumes; Litteratura 1.ª secção, 85 obras em 88 volumes; Litteratura 2.ª secção, 169 obras em 169 volumes; Litteratura 3.ª secção, 65 obras em 65 volumes; Jornaes e Revistas, 1.348 obras em 1.348 volumes.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante á noite, a pharmacia Rozario, á rua Larga do Rozario n. 35.

— Vaccinação:

No instituto vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis, de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 6 pessoas em domicilios.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 4 pessoas em domicilios.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 2 pessoas no collegio Prytaneu.

O dr. Manoel Carlos vaccinou 6 pessoas no posto de São José e 1 em domicilios.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 3 pessoas em domicilios.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 3 pessoas na Ponte de Uchôa e 5 em domicilios na Capunga.

Vaccinará amanhan, ao meio dia, na pharmacia Popular (Capunga).

— Visitas domiciliarias:

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 2, 4, 6, 8 e 10 (andar terreo e 1.° andar) 12 e 14 (andar terreo e 1.° andar) 16, 18, 20, 22, 26, 30 e 32 á rua do Pharol.

O dr. Baptista Fragoso visitou 32 casas no logar Coqueiros Grandes em Santo Amaro.

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 5, 7, 9 e 11 á rua do Lima.

— Intimações:

O dr. Costa Ribeiro intimou o proprietario do predio n. 38 á rua do Pharol, para em 20 dias mandar reparar o ladrilho da casinha.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 4 á rua 7 de Setembro, para em 15 dias cumprir a intimação n. 227 de 26 de abril de 1905.

— Multa:

O dr. Eustachio de Carvalho multou em 25$000 o proprietario do quadro do Machado á rua 7 de Setembro n. 4.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do quadro do Gallo no becco do Camarão.

O dr. Theophilo de Hollanda requisitou a desinfecção de 1 casa sem numero á estrada do Limoeiro.

O dr. Eduardo Wanderley requisitou a desinfecção da enfermaria do Bom-Conselho no hospital Pedro II.

— Movimento do desinfectorio:

Nos dias 16, 17 e 18 foram removidos 21 variolosos para o hospital de Santa Agueda e feitas 46 desinfecções.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 17 de junho, recebidos pela Great Western:

Natal, pluviometro, 9 centesimos; Sapé, pluviometro, 12 centesimos; Parahyba, pluviometro, 29 centesimos; Entroncamento, chuvas fortes durante 3 horas; Coitezeira, chuvas variaveis durante 3 horas; Itabayanna, pluviometro, 22 centesimos; Rosa e Silva, chuvas variaveis durante 4 horas; Timbaúba, pluviometro, 20 centesimos; Pureza, chuvas variaveis durante 2 horas; Alliança, chuvas fracas durante 2 horas; Baraúna, chuvas fracas durante 5 horas; Lagoa Secca, chuvas fortes durante 5 horas; Nazareth, pluviometro, 20 centesimos; Limoeiro, norte, pluviometro, 25 centesimos; Floresta dos Leões, chuvas fracas durante 5 horas; Pão d'Alho, pluviometro, 46 centesimos; Tiúma, chuvas variaveis durante 4 horas; São Lourenço, chuvas variaveis durante 3 horas; Macacos, chuvas fracas durante 2 horas; Officinas, chuvas fortes durante 4 horas; Brum, pluviometro, 58 centesimos; Victoria, chuvas fortes durante 8 horas; Gravatá, chuvas variaveis durante 5 horas; Gravatá, demorado, chuvas fracas durante 8 horas; Francisco Glycerio, chuvas fracas durante 8 horar; Russinha, chuvas variaveis durante 8 horas; Gonçalves Ferreira, chuvas variaveis durante 5 horas; Gonçalves Ferreira, demorado, chuvas variaveis durante 7 horas; Caruarú, demorado, chuvas fracas durante 3 horas; Olinda, chuvas fortes durante 2 horas; Timbó-Assú, chuvas fortes durante 8 horas; Escada, pluviometro, 1.55 centesimos; Limoeiro, sul, chuvas variaveis durante 8 horas; Frexeiras, chuvas variaveis durante 5 horas; Ribeirão, pluviometro, 73 centesimos; Gameleira, chuvas variaveis durante 6 horas; Cuyambuca, chuvas variaveis durante 4 horas; Colonia, chuvas variaveis durante 3 horas; Marayal, chuvas fortes durante 2 horas; Florestal, chuvas variaveis durante 2 horas; Barra, chuvas variaveis durante 5 horas, Pery-Pery, chuvas variaveis durante 4 horas; São Benedicto, chuvas variaveis durante 6 horas; Quipapá, pluviometro, 40 centesimos; Agua Branca, chuvas variaveis durante 6 horas; Agua Vermelha, chuvas fortes durante 1 hora; Serra Grande, chuvas fortes durante 5 horas; L. Canhoto, chuvas fracas durante 6 horas; Uniao, pluviometro, 50 centesimos; Canhotinho, chuvas variaveis durante 8 horas; Angelim, chuvas variaveis durante 8 horas; São João, chuvas variaveis durante 7 horas; Garanhuns, pluviometro, 4 centesimos; Itamaracá, chuvas variaveis durante 8 horas; Bom-Jardim, chuvas fracas durante 7 horas; L. de Albuquerque, pluviometro, 1.40 centesimos; Urupema, chuvas variaveis durante 6 horas; Atalaia, chuvas fortes durante 6 horas; Capella, chuvas fortes durante 5 horas; Euclides Malta, chuvas fracas durante 5 horas; Gameleira, sul, chuvas variaveis durante 8 horas; Utinga, chuvas fortes durante 8 horas; Maceió, pluviometro, 40 centesimos.

×

Em Venda Grande, além da variola, acabam de apparecer as camaras de sangue, cujo mal tendo se propagado no anno passado n'essa localidade, foram muitos dos atacados salvos pelos sentimentos humanitarios da proficiente homeopatha d. Cordolina que acha-se presentemente regendo uma cadeira na Gloria de Goytá.

Presentemente o sr. capitão Bellarmino, tem conseguido que os variolosos sejam medicadas pela professora d. Ursula Maciel, a quem acaba de entregar tambem o tratamento dos atacados de camaras de sangue.

Toda a população lamenta a falta que está fasendo a professora d. Cordolina, que ha seis annos era a homeopatha d'essas passagens.

×

ALMA RELIGIOSA

Amanhan celebrar-se-á missa funebre por alma de d. Francisca Carvalho Vital, ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio.

⌘ Com toda a solennidade teve logar domingo ultimo, a festa da Santissima Trindade, na matriz de S. José.

Cantou-se a missa do maestro Pietro Generall, sendo desempenhada por uma bôa orchestra a cargo do maestro Santino Pinto.

De L. Rossi foi o «credo» que igualmente teve bom desempenho.

Devido a molestia do executante, não poude ser ouvido o «Salve» de composição do sr. dr. M. Siqueira, confiada ao intelligente sr. A. Amerim.

Antes do eloquente sermão feito pelo revdm. vigario Augusto Silva, foi entoada uma «Ave Maria».

A' noite contou-se o «Te-Deum» de composição do maestro Santino, de nome Nossa Senhora do Carmo, tendo sido antes ouvida a palavra do estimado sr. vigario Francisco Cavalcanti.

Durante a exposição do Santissimo Sacramento, pela primeira vez nesta capital, cantou-se o «Salutaris» da missa de L. Cherubini, cuja instrumentação foi feita para essa festa, pelo sr. dr. M. Siqueira. A execução d'este trecho foi a mais perfeita que se póde desejar. Vozes e instrumentos unificaram-se para dar todo o encanto divino á celebre composição.

Antes e depois da festa e do Te-Deum tocou a banda dos Aprendizes marinheiros.

Devido as chuvas, ficou transferida para quinta-feira, a procissão que tinha de percorrer diversas ruas da cidade.

A confraria da Trindade deve estar satisfeita pelo brilhantismo de sua festa.

⌘ Realisar-se-á na quinta-feira proxima, na matriz de S. José, ás 5 horas da manhan a procissão do «Corpus Christi».

⌘ A conferencia de S. Luiz de Gonzaga resolveu transferir para amanhan a sessão ordinaria que devia ter logar hoje, havendo antes a benção do pavilhão e do altar ultimamente eregido ali.

Officiará no acto o revdm. padre Victorino.

×

FORUM

Jury do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de ter sessão.

Continuam multados em 20$ cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, ás 10 e 1/2 horas da manhan.

×

O ganhador Luciano da Silva, ante-hontem á tarde no districto da Tamarineira, armado de grosso cacete promovia desordens.

Tendo sciencia a policia do que se passava, tratou de prender Luciano que foi remettido para a casa de detenção á ordem do subdelegado respectivo.

×

Manoel Roque, carroceiro perverso e turbulento, andava ante-hontem pela rua Oitenta e Nove a praticar das suas costumadas façanhas.

O sr. capitão Leoncio, subdelegado do 2.° districto de S. José, ao receber aviso mandou capturar o desordeiro que foi conduzido para a cadeia á disposição do digno Chefe de policia.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Santo Antonio, S. José, Afogados e Recife, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.° andar edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

José Rodrigues d'Albuquerque, natural deste Estado, e d. Maria Freire de Amorim, natural da Parahyba, solteiros e residentes no Recife.

×

Andava ante-hontem á noite pelo 2.° districto de S. José, o cigarreiro Joaquim Alves de Carvalho que bastante embriagado offendia a moralidade publica, proferindo em altas vozes palavras indecorosas.

O subdelegado do districto sr. capitão Leoncio Chaves, mandou captural o ordenando a sua ida para a casa de detenção onde se acha recolhido.

×

Sexta feira ultima no engenho Utinga, proximo a cidade do Cabo, João José do Nascimento encontrando-se com seu desafecto Pedro Martins da Silva, depois de ligeira troca de palavras fez-lhe com o punhal que trazia á cinta, ligeiro ferimento sobre o peito direito.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia do municipio.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão Villar Filho do 14.° batalhão.

Ronda menor um subalterno do 14.°

O 2.° batalhão dará a guarda da caixa economica; o 14.° a do quartel general e o corneteiro de piquete; o 27.° a guarda da delegacia fiscal e a da alfandega; o 34.° a do hospital militar e as ordenanças do commando districto e o 40.° o official para a guarda da delegacia.

Uniforme n. 4.

— Serão hoje inspeccionados por terem concluido a licença que gosavam, para tratamento de saúde, os srs. alferes José Francisco de Lima Mindello do 2.° batalhão e Nicolau Tolentino da Hora do 40.°

— Procedentes da Capital Federal apresentaram-se hontem nesta guarnição os srs. tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto commandante do 40.° batalhão de infanteria, entrando hontem mesmo no exercicio do seu cargo; major do 2.° Augusto Fabricio Ferreira de Mattos e alferes do 14. Leovigildo Alvares dos Prazeres.

×

A cadeia de Bom Conselho foi visitada quarta-feira ultima, pelo delegado do municipio que se fez acompanhar pelo promotor publico.

Existem actualmente naquelle estabelecimento 24 presos: 4 sentenciados, 1 appellado, 18 processados e 1 indiciado

×

Ao delegado de policia de Bezerros, sr. alferes Tiburcio de Oliveira e Souza, apresentou-se voluntariamente no dia 16 do actual, o individuo Brasiliano José Brayma, que naquelle municipio se acha pronunciado por crime de morte.

Brayma foi recolhido á cadeia local, sendo o facto communicado em officio, pela referida autoridade ao Chefe de policia do Estado.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1.° sargento Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.

Guarda do quartel á praça n. 17 e pessoal ns. 12, 1 e 13.

Dia á companhia o cabo n. 11.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 4.

×

Em dias da semana passada, numa venda existente no engenho «Velho», municipio do Cabo, os individuos Antonio Salgueiro e Sebastião Belchior depois de violenta discussão, passaram a vias de facto resultando o ultimo sahir ferido levemente.

O offensor apesar de perseguido por alguns populares, conseguiu evadir-se.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevedo.

Proximo á quitanda de fuão Castello, á rua de S. Francisco, ante-hontem, ás 8 horas da noute, o individuo João Baptista, por motivos ignorados, aggrediu um empregado da padaria «Bella Aurora», por nome Antonio Lino Bandeira de Mello, fazendo-lhe um ferimento no braço esquerdo.

O sr. capitão Baptista subdelegado do districto conseguiu capturar o offensor.

Bandeira esteve hontem na Chefatura de policia onde foi vistoriado pelos medicos legistas.

Na enfermaria da casa de detenção falleceu ante-hontem o preto Manoel José do Nascimento, solteiro, com 65 annos de idade, vindo para aquelle estabelecimento do municipio de Agua Preta, onde fôra submettido a julgamento por crime de morte.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 18 de junho de 1905.

Existiam	595
Entraram	5
Sahiram	15
Existem	585
A saber:	
Nacionaes	558
Mulheres	15
Estrangeiros	12
Mulheres	0
	585
Arraçoados bons	492
» doentes	16
Loucos criminosos	0
» correccionaes	2
A' custa propria	5
Correccionaes	70
	585
Enfermaria:	
Existem	16

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a banca:

O n. 10, anno 5, do *Jornal dos agricultores*, do Rio, trazendo os seguintes artigos:

Redacção — Povoamento do sólo—Um monstro a estrangular e Convenio de Bruxellas; Antonio de Medeiros—Segunda Conferencia Assucareira; Militino Pinto—A proposito do zebú; dr. Lourenço Granato—Agronomia; dr. João Baptista de Castro—Pastos e forragens; dr. José Ribeiro Monteiro da Silva—Formigas cuyabanas; dr. João de Carvalho Borges Junior—Instituições cooperativas; dr. Joaquim Ignacio Tosta—Dr. Affonso de Mendonça; Alberto Delvallé—Piedade fraternal; A febre de leite; Modo de augmentar a postura das gallinhas; Oleo de Copahyba; Companhia dos Fazendeiros de S. Paulo; O citrometro; Gado Zebú; Biscoutos de Reimes e Noticiario e annuncios.

O n. 23, anno 2°, do Boletim da Associação Commercial do Rio, com a data de 6 do corrente

O n. 499, anno 11, da *Revista commercial e financeira*, do Rio, inserindo este summario:

Lição aproveitavel—O trust' do Phosphoro—O territorio do Acre.—Congresso Brasileiro de Expansão Economica.—Alcool industrial.—Estado do Amazonas.—Section pour l'etranger—Os vinhos portuguezes.—Exportação em 1904—O Café—Industria Nacional O Xarque—Exportação de borracha.—Secção Agricola—Noticias dos Estados.—Varias informações—Secção Commercial—Mercado de Café—Preços Correntes—Fundos Publicos.—Movimento da Bolsa.—Editaes de c. n. correncia.—Avisos.—Annuncios.

NO LAR

Casamentos

Realiza-se, amanhan, o feliz consorcio do sr. João Alves Rosa com a senhorita Leopoldina Alonso Jorge de Mello, filha do sr. Alonso Jorge de Mello, solicitador desta praça.

Antecipamos os nossos parabens ao ditoso par.

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. capitão Carlos Bessoni, activo auxiliar da livraria Contemporanea.

ARTES E DIVERSÕES

Proporcionou no sabbado ultimo, mais um animado sarão aos seus associados, a apreciada sociedade «Nucleo Recreativo Pernambucano».

Pouco depois de 11 horas, tiveram inicio as dansas que se prolongaram até a madrugada sempre em crescente animação.

A's 2 horas da manhã foi servida a mesa, sendo os srs. João Britto e Henrique Barros, incansaveis directores de mez, prodigos em proporcionar gentileza aos assistentes.

ESPORTE

Hippodromo do Campo Grande

Effectuaram se as corridas annunciadas pelo proprietario daquelle estabelecimento esportivo, mas, não podemos dizer que todos os pareos fossem disputados com correcção; assim é que no 4° pareo o sr. Manoel Martins que pilotava o parelheiro Maestro, vendo-se perseguido por Saturno, deu-lhe formidavel trancão, perdendo apezar disso a corrida.

Não nos constou que o referido jockey algo soffresse pela irregularidade commettida.

No intervallo do 4° para o 5° pareo o sr. Alfredo de Faria, na archibancada de honra, fez offerta de um medalha de ouro com significativa inscripção ao sr. Sebastião Campos, a quem era dedicada a diversão daquelle dia, o qual respondendo, disse ser ainda muito cêdo para se julgar a sua obra; agradecia, entretanto, aquella demonstração de apreço e aproveitava a opportunidade para fazer presente ao offertante de um exemplar de seu livro de versos intitulado *Nuvens errantes*.

O prado apresentava vistosa ornamentação de bandeirolas, tocando durante o entretenimento a banda de musica do 27° batalhão de infantaria.

Foi o seguinte o resultado dos pareos:

1° Pareo, ganhou folgadamente o parelheiro Shah.

2° Pareo, ao signal de partida toma a ponta Menelick, que entrega a corrida a Volante depois de pequena disputa.

3° Pareo, ganha a corrida Bismarck contra a espectativa geral, dando bôa poule

4° Pareo, é victorioso o parelheiro Saturno, sendo Maestro bom segundo.

5° Pareo, vence a corrida de ponta a ponta My-friend.

6° Pareo, novamente é de Bismarck a victoria.

7° Pareo, Saturno vence o pareo.

Dos cavallos inscriptos deixaram de correr os seguintes: Urano, em dois pareos, Ranunculo no 4°

— Coube a victoria da corrida annual do Derby-States, no Derby de Epson, o cavallo *Cicero*, pertencente a Lord Rosébery.

O premio foi de 64 libras, 9:675$000 em nossa moeda, ao cambio de 16.

— O *Sport club do Recife* inaugurará as diversões que pretende proporcionar a seus socios e convidados, com uma grande partida de *Foot-ball* que effectuará ás 4 1/2 horas da tarde de quinta-feira proxima.

Somos gratos ao convite que para assistil-a nos dirigiu o secretario da directoria, sr. Mario Sette.

ULTIMA VEZ

A moça, afinal, não havia de ficar parada em casa; não tinha de aturar, a vida inteira, o peso de toda a viração do serviço, que nem uma negra mina; precisava de casar. E' verdade que o Pintasilvo a andava rodeando, historia velha e comprida, historia da carochinha! Mas o tempo vae correndo, fazendo estrago em tudo: quanto mais na gente! A moça precisava de casar, o Pintasilvo que désse o seu recado ou, então, que desocupasse o bêco.

Não era á tôa que uma tia já dissera, fazendo muchocho:

— Não ponham muita fé naquella prosinha! Aquillo t'á mas é tocando viola sem corda e piscando o nariz p'rás familias dos outros, sem geito nem maneiras de fazer subir fumaça por sua conta!

A Joaquina Peneireira, que sempre pensou pela cabeça dos mais, ouvindo falar a irman ficou logo contra o peão, da Guariba e disse poucas mas cabelludas palavras á filha:

— Inté agóra, Vicença, eu não lhe disse esta bocca é minha respeito dos seus arranjos. Agora chegou a casião: não quero mais saber de piscos nem de risadinhas c'o Pintasilvo. Elle se tem peito p'ra dar um corte de vestido p'ra mulher, que venha; si não, que vá campear namoro lá p'ra a Guariba, e crie raiz por lá. Moça solteira, a bem dizer é vidro que qualquer batido quebra.

A bocca da Vicença, que era proprio um juá dos miudos, de vermelha, embranqueceu e deu de tremer; os olhos, que pareciam duas pinhas maduras, sumiram num rio de lagrimas; e toda ella se sentiu, naquelle instante, balancear affligida, tal e qual um ramo novo de guapeva, quando sopra vento de chuva..

Não respondeu cousa nenhuma: encafuou-se no quarto, contou suas miserias a Nossa Senhora das Dores, e chorou sózinha e desamparada, porque Nossa Senhora não lhe quiz fazer, de repente, o milagre de a levar deste mundo. Cerrou-se a tarde, caiu a noite, e o caboclinho peão foi sabedor do derradeiro decreto da Peneireira.

Saiu para o pateo, olhou o céo azul-claro, onde dansavam estrellas, e deixou-se estar encostado á caiçara, cheio de pensamentos e de desventura:

— Mas, Senhor Deus poderoso, porque é que essa gente não pode esperar que eu repasse os poldros, p'ro anno que entra, e range meus trens com socego? Uns par de mezes mais?

As estrellas é que não podiam responder-lhe: continuaram dourando e a rasgar o velludo azul-claro do céu...

——

Se o Pintasilvo advinhasse que a alma de tudo aquillo era a tal coróca da tia, seria capaz de mandar aprompiar-lhe uma gronga das tyrannas—e tudo, com certeza, não passaria d'ahi. Mas não advinhou, por mais que pombeasse os arredores da casa: e um bello dia teve noticia que um dono de carro e de oito juntas andava sendo o chefe por lá.

O carreiro levava uma carregação de sal para o Tibagy; mas ficou tão enlevado na Vicença (agóra, que ella era linda, isso era!), ficou tão enlevado, que por um triz não se lhe derreteu o sal com os aguaceiros de maio, caidos sem mais tirte, nem guarte, nem licença dos que andam apaixonados. Estava quasi aguando, o pobre! — com sal e tudo, a boiada engordando na grama larga, e o tempo dando trinta dias por mez: até que emfim, ganhando coragem, pediu a moça, numa janta, em cima da ultima colher de cocada preta e antes da tijella do café.

Ajustado o casamento, assim a dois arrancos, a Joaquina Peneireira andou batendo caixa:

— Arre! Louvado Deus que tou mais descançada! Não, que isso da raça da gente ir parar nas mãos de um pamonha ou de um matinada, é triste! Louvado Deus, o genro vai ser um home de sangue, e tem um carro de truz e uma nação de boiada cuyabava, que dá na vista!

Não quiz Deus ser louvado assim: um cuyabano era varador, saiu p'ra o mundo: e como para sair, tivesse apartado os rachões de uma cerca, vararam tambem os outros, alongaram-se e hervaram: hervaram e morreram.

Quando chegou aos ouvidos do Pintasilvo o zum-zum do caso, era um dia a boiada. E elle riu, muito satisfeito (pois não havia de rir?):

— Que punhadão bonito! Dezeseis duma vezada! E tudo pegou herva!

Já estava no pateo, e, como certa noite, olhou para o céo. Mas era dia, e o céo estava quasi branco, sem nuvens nem passarinhos; se um desgraçado precisa de piedade, elle parece que zomba do desgraçado; se alguem está alegre, e se volta para elle, com o rosto em festas, elle não mostra alegria nem tristeza: fica mudo e frio...

Foi o que pensou o Pintasilvo: coisas que pensam os namorados, mas que nem sempre valem!

——

O Pintasilvo era cumpridor de juramento e promessa. Jurou que havia de conversar com a ingrata da Peneireira, antes de voltar para a Guariba (pois que faria alli, casada a Vicença?), e rematára assim o juramento:

— Não quero chamar Francisco do Santo, si eu não ver aquella minha cadórna uma ultima vez!

O carreiro vivia murcho, fazendo negocios de trama, sem rompante nem um: era um caicaco socegado... Estava fora, reparando nalgum baguá solto ou em qualquer soccado da era dos affonsinhos no momento que o Pintasilvo appareceu, montado numa baia calçada das mãos, muito esquipadeira, e arreiada com um lombilho de não-me-toques.

Chegando á porta da casa, o Pintasilvo poz a mão no chapeu branco; (a mula fez um remanisco); de dentro não veiu ninguem, e elle salvou firme e forte, como se a sala estivesse cheia; (a mula buliu as orelhas); e só então, vergonhosa e apressadinha, a Vicença apontou na varanda (e a mula riscou o chão com a pata da mão direita):

— Devéra, seu Chiquinho, é vancê mesmo?

Elle ficou deslumbrado:

— Eu mesmo, flôr!

Por então nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Logo depois, entretanto, conversaram de Deus e de todo o mundo, porque a Peneireira estava na fonte e o homem do carro e das oito juntas por ahi além.

A mula era gorda, e o amor, que elles tinham, muito grande ainda: é facil combinar muita coisa, até um casamento no Ourinho, quando tudo o mais é facil...

Rompia, pela estrada, o ruido desabalado da ferragem da baia:

— Não foi á tôa que eu jurei, minha cadórna, que havéra de ir na sua casa p'ra ultima vez!

VALDOMIRO SILVEIRA.

DESAPPARECIDOS

Finou-se ante-hontem, á noite, a interessante menina Helena, estremecida filha do commerciante desta praça, sr. Fernando Pereira da Silva.

O enterro effectuou-se hontem, pela manhan, sendo o corpo da innocente sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Aos desolados paes, os nossos sentimentos.

— A's 7 horas da manhan de sabbado ultimo falleceu, em uma das salas de primeira classe do hospital Santa Aguêda, o joven Rogaciano Barbosa de Souza, victima de variolas confluentes.

Era auxiliar da casa Rodolpho Cancio do Rego, desta praça, e muito estimado por seus patrões e companheiros.

O extincto era natural de Bezerros.

A' sua familia nossas condolencias.

N. 110–151.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE JUNHO DE 1905

19576	15:000$000	20117	500$000
28445	800$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

13064 | 17112 | 27963
16602 | 17852 | 28596

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros

1449 | 9008 | 18341
6364 | 18113 | 25274

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

793 | 12213 | 19025 | 20164 | 26205
2954 | 15724 | 19166 | 20797 | 27913

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

19571 | 19573 | 19575 | 19578 | 19580
19572 | 19574 | 19577 | 19579 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

28441 | 28443 | 28446 | 28448 | 28450
28442 | 28444 | 28447 | 28449 | .....

APPROXIMAÇÕES

19575	100$000	28444	20$000
19577	100$000	28446	20$000

Os numeros terminados em 76 estão premiados 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 76.

×

36.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 19 DE JUNHO DE 1905

37804	20:000$000	32891	1:000$000
57986	3:000$000	9844	500$000
26434	2:000$000	17049	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7253 | 16147 | 47181 | 55046
15536 | 41471 | 53596 | 57687

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2322 | 6957 | 20312 | 37815 | 44137
3454 | 13208 | 22725 | 34888 | 55674
4266 | 19789 | 27931 | 39588 | .....

APPROXIMAÇÕES

37803 e 37805	200$000
57985 e 57987	100$000
26433 e 26435	100$000
32890 e 32892	50$000

DEZENAS

37801 a 37810	20$000
57981 a 57990	20$000
26431 a 26440	20$000
32891 a 32900	20$000

CENTENAS

37801 a 37900	6$000
57901 a 58000	5$000
26401 a 26500	4$000
32801 a 32900	4$000

Os numeros terminados em 04 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 04.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de junho de 1905:

Bacharel Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, lente da 1.ª cadeira de latim do gymnasio pernambucano, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de que nos mezes de março, abril, maio e junho de 1897 deixou de perceber, como substituto da 2.ª cadeira de latim do mesmo gymnasio, regida pelo dr. Celso Florentino Henrique de Souza, que então se achava com assento no congresso do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente da cadeira de botanica e zoologia do gymnasio pernambucano, pedindo pagamento da importancia que de 30 de maio a 28 de outubro de 1895 deixou de perceber, como substituto da cadeira de mineralogia, regida pelo dr. Inez Lombard, que pedio e obteve exoneração da referida cadeira em 29 de maio de 1895.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Luiz Pereira de Oliveira Faria arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de 163$000, da publicação do edital para fornecimento de generos ao corpo de policia.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou na importancia de 163$200.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Antonio Pedro dos Santos, conhecido por Manoel Doia, sentenciado, recolhido á casa de detenção, pedindo permissão para sua mulher acompanhal-o ao presidio de Fernando de Noronha correndo as despesas da passagem por conta do Estado.—Não tem lugar o que requer, visto não ter sido autorizada a remoção do supplicante

José Pereira de Souza, sentenciado, recolhido á casa de detenção, pedindo permissão para sua irmã viuva Maria Francisca de Luna, acompanhal-o ao presidio de Fernando de Noronha, correndo as despesas da passagem por conta do Estado.—Consinto que a mulher a que o supplicante se refere vá rezidir em Fernando de Noronha, correndo porém, por sua conta as despesas de passagem.

Francisco Bernardo da Silva, recolhido á casa de detenção, pedindo permissão para levar em sua companhia um seu irmão, João Baptista dos Santos, menor de 12 annos de idade, que se acha inutilisado, correndo as despesas da passagem por conta do Estado.—Sim.

João Umbelino Jorge, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem requisitados do sr. dr. juiz de direito da comarca da Escada, os autos do seu processo afim de serem apresentados ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca da Escada.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de junho de 1905:

J. Santos, Ildefonso e Carlos dos Santos Villaça e Antonio Pinto Borges.—Informe a 1.ª secção.

Inventariante dos bens de Manoel Antonio Santos Dias.—Certifique-se.

D. R. da Silva Maia, 3 e Fonseca Irmãos & C.ª—Informe a 2.ª secção.

José Augusto Russel.—Indeferido. A contribuição constitue, como additional ao imposto predial onus real acompanhando portanto o bem em poder de quem quer que elle esteja.

José Simeão Pereira de Castro.—Indeferido, visto como as dimensões da casa do peticionario excedem os limites estabelecidos na lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

Maria Joaquina dos Santos.—Indeferido, de accôrdo com a lei n. 684 de 8 de junho de 1904 que exige como condição para a isenção, ser de facil construcção a casa que deve gosar da mesma isenção.

Arthur Alexandre Ferreira.—Deferido com relação ao exercicio corrente em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

Companhia Pernambucana, Herculana de Faria Tavares, João Alves de Lima e Pinto Alves & C.ª—Com os officios ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João de Deus da Silveira.—Com o officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 16 de junho de 1905:

Custodio da Silva Pessôa Junior e Flavio Alves Vianna.—Restitua-se.

Bacharel Augusto Frederico Moreira.—Como requer.

Padre João Ignacio de Albuquerque—Deferido com officio desta data ao thesouro.

Flavio José Bezerra Cavalcante—Indeferido.

Manoel Clemente de Souza e João Baptista Bezerra de Mello.—Informe o thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de junho de 1905:

Misael Domingos da Silva, engenheiro ajudante interino da secretaria da industria, pedindo 4 mezes de licença com ordenado—Sim, em termos.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de artigos fornecidos para diversos serviços.—Attendido com o officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 133.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de junho de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' minha ordem, João Coloio, vindo do municipio de Olinda, como sentenciado.

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, João José de Mello, como desordeiro, Manoel Soares e Carlos Braga, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife: Manoel Amaro, Gabriel Archanjo dos Santos e Irineu Dionisio de Senna, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Pedro da Silva Guimarães Lessa, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto policial da freguezia da Bôa-Vista, Archimedes Waston Ferrão, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da mesma freguezia, Fausto Leandro Barbosa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Heliodoro Ignacio dos Prazeres, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Joaquim Francisco da Silva, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

No dia 17:

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Saturnino José Roma e Cicero Ferreira Farias, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, João Rodrigues Chagas, pelo crime previsto no art. 269 da codigo penal.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Candido Pires Monteiro, por embriaguez, João Ranulpho Nunes da Silva, Emilio Francisco Soares, Anisio Tavares dos Santos e José Antonio Soares, por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Cecilio Severiano, como gatuno, Joanna Maria da Conceição e Agueda Maria da Conceição por offensas á moral publica.

No dia 18:

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Manoel Joaquim Alves de Carvalho, por embriaguez, Manoel Roque do Nascimento, conhecido por Carneiro, como desordeiro e Joaquim Dorio de Menezes, vulgo «Bahiano», por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da Bôa-Vista, Tentilia Maria da Conceição, como desordeira.

— Participou-me o subdelegado do 2.° districto da Bôa-Vista que, ás 11 1/2 horas da noite de 15 do corrente, no logar Chamego, os individuos José Cordulino e José Guabiraba, armados de faca de ponta e cacete, espancaram e feriram a Florentino Francisco das Chagas.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro 2.° e contra os delinquentes que evadiram-se, procede a alludida autoridade de conformidade com a lei.

— Por officio de 16 deste mez, participou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá que, no dia 12, os individuos José Firmino de Lima, em completo estado de embriaguez, travaram luta entre si, da qual resultou sair o ultimo gravemente ferido.

O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo aquella autoridade procedeu as necessarias diligencias, que foram remettidas ao dr. promotor publico da comarca de Bezerros, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo para os devidos fins.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio do Cabo, por officio de 16 do corrente que, no dia 11, em terras do engenho Velho o individuo Antonio Salgueiro, feriu a Sebastião Belchior.

Contra o criminoso que evadiu-se, procede a alludida autoridade de conformidade com a lei.

— Scientificou-me ainda a mesma autoridade, em officio de igual data que, no dia 14 deste mez, no engenho Utinga, o individuo João José do Nascimento, travou luta com Pedro Martins da Silva, resultando sair este levemente ferido.

O criminoso foi preso e contra o mesmo procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de 17 deste mez, scientificou-me o administrador da casa de detenção que, falleceu ás 9 horas da manhan do mesmo dia na enfermaria respectiva, victima de uremia, conforme attestou o medico daquelle estabelecimento, o sentenciado appellado Manoel José do Nascimento, que ali se achava recolhido.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Bezerros em officio de 16 do corrente, que, no mesmo dia, apresentou-se voluntariamente á prisão o individuo Braziliano José Brayner que ali se achava pronunciado no artigo 294 do codigo penal.

— O promotor publico da comarca de Correntes, visitou no dia 5 deste mez a cadeia do termo de Bom Conselho, em companhia do dr. delegado de policia respectivo, encontrando 24 detentos, sendo: 1 indiciado, 18 pronunciados, 4 sentenciados e 1 sentenciado appellado, que nenhuma reclamação fizeram.

— O subdelegado do 2.° districto de S. José, remetteu no dia 16 deste mez, a esta repartição as seguintes armas: 1 bengala de ferro, 7 cacetes, 1 canivete, 2 facas de ponta e 3 navalhas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de junho de 1905:

Euclides Pereira.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

George Sterm.—Indeferido.

Rossback Brothres.—Como requer.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 1 a 15 do corrente mez foram archivados os seguintes documentos:

Contractos

Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca, Horacio de Aquino Fonseca e socio de industria Joaquim de Aquino Fonseca, para o fabrico de sabão e velas e o commercio de kerosene á rua Barão do Triumpho, desta cidade, e em Jaraguá da capital de Alagôas, com o capital de 250:000$, sob a firma Fonseca Irmãos & C.

Antonio da Silva Rezende e Manoel Gonçalves da Silva Rodrigues, para o commercio de estiva á praça Barão de Lucena n. 16, desta cidade, com o capital de 10.000$000, sob a firma Rezende & Rodrigues.

José Pestana dos Santos, Claudio José Guerra e Henrique da Costa Lima, para o commercio de seccos e molhados, nesta cidade, com o capital de 30:000$000, sob a firma Pestana dos Santos & C.

Acta da Companhia de drogas e productos chimicos realizada em 5 de maio ultimo.

Registro de firmas

Foram registradas nesta secretaria as seguintes firmas: Fonseca Irmãos & C., José Alves Menino, Rezende & Rodrigues e Pestana dos Santos & C.

Expediu-se carta de matricula ao commerciante José Franco Ferreira, portuguez, estabelecido á rua João do Rego ns. 2 e 4, sob a firma Franco Ferreira & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de junho de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Publicações a Pedido

Garanhuns

AO PUBLICO

Quem leu o *Jornal do Recife* do dia 19 de janeiro do corrente anno, e prestou attenção a um artigo nelle publicado sob a epigraphe acima e leu mais os telegrammas alarmantes e mentirosos estampados no «Jornaleco Pequeno», sabendo que taes telegrammas são d'aqui transmittidos pelo celebre Bellarmino Dourado, ficará dando a devida importancia aos taes telegrammas, pois são da lavra do tal Bellarmino, que tão bem apresentado ficou ao publico tal qual elle é, isto como já disse no «Jornal do Recife» do dia 19 de Janeiro.

O «Jornal» que publica os taes telegrammas só por si tem uma bôa recommendação, pois é da propriedade de *Thomé Gibson*, já é alguma cousa e tendo por missivista um Dourado, já se sabe, é um colosso.

Dada esta explicação, penso ter avisado ao publico que deverá dar a devida importancia ao que estampar o tal Jornaleco, relativamente á Garanhuns.

O sacristão d'aqui é um dos chefes do tal partido «Paz e Progresso» e, havendo desconfianças de que individuos alistados eleitores ultimamente aqui, os quaes aqui nasceram e baptisaram-se, não tinham a idade sufficiente, o fiscal do partido Republicano requereu ao revdm. vigario Alexandre, de Canhotinho, que actualmente rege esta freguezia, para se proceder a uma busca nos livros de assentos de baptisados para tirar-se esta duvida.

O revdm. vigario, accedendo ao requerimento do fiscal, veiu pessoalmente assistir á busca dada e foi testemunha ocular de que as certidões procuradas não foram encontradas e sim as faltas das folhas dos livros onde deviam existil-as! E' grave este facto, como não é menos tambem grave, se acharem os livros de archivos da matriz, durante o alistamento em casa commercial do coronel Julio, tambem chefes do «Paz e Progresso» expostos no balcão, onde diversas pessoas do tal partido, procuraram as certidões que lhes convinham.

Para isto chamo a attenção do exmo. Bispo, de quem espero providencias.

E' um Dourado, um sacristan, um Gordinho e outros, que criaram aqui um decantado partido «Paz e Progresso» e que illudindo a bôa fé de alguns cidadãos os alistaram no tal partido, dizendo-lhes que o tal partido é filiado ao grande partido Republicano que tem por chefe o eminente dr. Rosa e Silva; quando os chefes do malfadado partido são aqui conhecidos como verdadeiros opposicionistas!

Tirem a mascara e descubram-se, meos amigos, pois os vigio.

Garanhuns, 5 de Junho de 1905
Oiram.

CONTESTAÇÃO

Lamento que ainda uma vez o reporter da folha «A Provincia», tivesse cahido redondamente com a aleivosa noticia «Quadrilha de Gatunos».

E' uma inverdade que fosse em minha casa autoridade de especie alguma, sendo franqueada a entrada, sendo porém verdade que fui na rua da Concordia, convidado pelo illustre moço de nome Augusto Jungmann, com a maxima delicadeza para ir até a Chefatura de Policia ter com o dr. chefe de policia a respeito de umas tantas noticias dadas pelo reporter d'«A Provincia» o que não hesitei absolutamente, pois tinha a convicção de irencontrar no sr. dr. chefe de policia, um verdadeiro apostolo da lei, como effectivamente aconteceu. Sr. reporter chamo-me Arthur Silva, sou brazileiro, filho de Minas-Geraes, e não conheço uma só pessoa que aponte uma macula na minha reputação, a não ser o senhor que não o conheço e não sei mesmo porque tornou-se meu desaffecto gratuito.

O senhor só disse uma verdade, que foi a respeito do meu tratamento, quanto ao resto appello para o illustre moço sr. Augusto Jungmann, para lhe responder.

Portanto, deixe-se destas aleivosias, que não ficam bem em moço de esmerada educação como dizem ser o senhor.

Pretende não voltar mais á imprensa, pois tenho mais em que me occupar.

Recife 19 de Junho de 1905.
Arthur Silva.

SAPOSANA: um sabão de ingredientes puros, proprio para lavar as crianças e meninos, proporcionando-lhes socego e somno restaurador. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

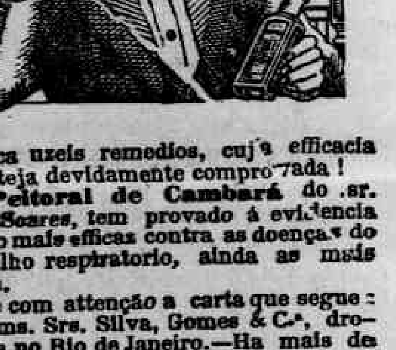
Protesto

O abaixo assignado, deparando n'«A Provincia», de hontem como uma declaração em que os Srs. Medeiros & C., fazem publico a venda de sua mercearia sita á rua Vinte e quatro de Maio n. 24, vem por meio desta protestar contra a venda da mesma, por ser credor dos ditos senhores.

Outrosim, declara fazer valer seus direitos em qualquer tempo.

Recife, 17 de Junho de 1905.
J. F. Santos.

Uma bronchite acompanhada de hemoptyses, curada pelo PEITORAL DE CAMBARA.



Nunca uzeis remedios, cuja efficacia não esteja devidamente comprovada!

O **Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares, tem provado á evidencia que é o mais efficaz contra as doenças do apparelho respiratorio, ainda as mais graves.

Lêde com attenção a carta que segue:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

« Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

« Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi, que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

« Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saúde, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.

« Estação de Bom Jardim (Estrada de Ferro Cantagallo).—*João José Zebendo* ».
(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluches, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:
Francisco Manoel da Silva.
Comp. de drogas e prod. chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

HENRY MURGER (24)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

VII

AS ONDAS DO PACTOLO

Effectivamente, tens razão. Nunca pensei em tal.

N'este comenos soaram seis horas num relogio da vizinhança.

— Vamos jantar depressa, disse Rodolpho, porque desde esta tarde quero começar vida nova. E a proposito: olha que nós consumimos todos os dias um tempo preciosissimo em cuidar da cozinha; ora, o tempo é a riqueza dos que trabalham, e devemos, portanto, poupal-o. A partir de hoje, iremos comer fóra.

— D'accordo. A vinte passos d'aqui ha um restaurante magnifico; não é lá muito barato, diga-se de passagem, mas como fica perto, a economia do tempo gasto no caminho compensar-nos-á do excesso da despesa que fizermos nas refeições.

— Pois vamos lá hoje, assentiu Rodolpho; mas amanhã ou depois adoptaremos outra medida ainda mais economica... Em vez de ir ao restaurante, toma-se um cozinheiro.

— Não approvo. Acho melhor tomar um creado que nos trate simultaneamente da cozinha. São inumeras as vantagens que d'ahi resultam: Teremos quem nos arrume a casa, quem nos engraxe as botas, quem me lave os pinceis, e nos faça os recados. Tratarei, mesmo, de lhe incutir o gosto pelas bellas artes e de fazer d'elle o meu ajudante. D'esta forma, economisaremos os dois o bom de seis horas por dia em cuidados e preoccupações, que nos prejudicam o trabalho.

— Occorre-me outra idéa, replicou Rodolpho; mas deixemos isso para depois. Agora, toca a jantar.

D'ali a cinco minutos estavam os dois amigos installados n'um gabinete do restaurante proximo, e ainda a discorrer sobre economia.

— Vou communicar-te a minha idéa, disse Rodolpho: e se nós, em vez de tomarmos um creado, tomassemos uma amante?

— Uma amante para dois! Isso seria levar a avareza até á prodigalidade, e consumiriamos as nossas economias em comprar facas com que nos degolassemos um ao outro. Opto pelo creado. De resto, dá um certo tom.

— Pois então, está dito. Procuraremos um rapaz intelligente. E se elle tiver dois dedos de ortographia, ensinal-o-ei a redigir.

— O que lhe servirá talvez de ganhapão no futuro, accrescentou Marcello sommando as parcellas da conta, que montava a quinze francos. Safa! E' puchadinho a valer. Habitualmente, não gastamos os dois, no jantar, mais de trinta soldos.

— Sim, replicou Rodolpho, mas ficamos mal jantados, e temos por força de cear á noite. Vistas bem as coisas, isto é mais economico, embora o não pareça.

— Tu és como o mais forte, murmurou o artista, vencido por este raciocinio; tens sempre razão. Vamos lá a saber: trabalha-se esta noite?

— Eu, por mim, não; desejo ir ver meu tio; é um bello homem. Dar-lhe-ei parte da minha nova posição, e elle, em troca, dar-me-á bons conselhos. Tu aonde vaes?

— Eu, a casa do velho Médicis, para lhe perguntar se tem alguma restauração de quadros a confiar-me. E a proposito: dá cá d'ahi cinco francos.

— Para que?

— Para passar a ponte das Artes.

— E' uma despesa inutil, e embora de pouca monta, affasta-se do nosso principio.

— Dizes bem; passarei pela ponte Nova... Mas preciso tomar um *cabriolet*.

E os dois amigos separaram-se, seguindo cada qual caminho differente, que por um singular acaso, os conduziu ao mesmo ponto, onde se encontraram d'ali a pouco.

— Então? Não estiveste com teu tio? perguntou Marcello.

— E tu, não viste o Médicis? inqueriu Rodolpho.

E desataram os dois ás gargalhadas.

Para começar vida nova, recolheram ambos á casa... no dia seguinte.

Dois dias depois, estavam completamente metamorphoseados no que respeita a vestuario. E era tal a elegancia e o luzimento dos seus trajos de noivos de primeira classe, que, ao encontrarem-se na rua, hesitavam em se reconhecer um ao outro.

O seu systema de economia estava, de facto, em pleno vigor, mas a organização do trabalho, essa deixava muito a desejar. Segundo o accordo estabelecido, tinham tomado creado. Era um rapagão de trinta e quatro annos, d'origem suissa e d'uma esperteza que corria parelhas com a de Jocrisse.

Não o fadara Deus para servir; e se algum dos amos o encarregava de levar a qualquer parte um embrulho volumoso, dos que não podem metter-se no bolso, Bapista—assim se chamava o serviçal—córava indignado e encarregava da commissão um moço de fretes.

No emtanto, tinha certas qualidades apreciaveis; por exemplo: quando lhe davam uma lebre para cozinhar, sabia guizal-a na perfeição. Além disso, como antes de ser creado de servir fôra distillador, conservava um grande culto pela sua arte e consumia uma grande parte do tempo, com manifesto prejuizo dos amos, em procurar a composição d'um novo vulnerario superior, a que pretendia dar o seu nome. No que elle, porém, não tinha rival, era na arte de fumar os charutos de Marcello e de os accender com os manuscriptos de Rodolpho.

Um bello dia, como o pintor quizesse fazer pousar Baptista em trajo de Pharaó, para o seu famoso quadro, o ex-distillador respondeu-lhe com uma recusa formal e pediu que lhe fizesse as contas.

— Está bem, disse Marcello, á noite trataremos d'isso.

Quando Rodolpho voltou para casa declarou-lhe o artista que era indispensavel pôr quanto antes o creado na rua, porque lhes não servia absolutamente para nada.

— E não, concordou Rodolpho; é um objecto d'arte viva.

— E' uma besta quadrada!

— Um preguiçoso!

— E' necessario despedil-o!

— E quanto antes!

— Devemos, porém, confessar que, apesar de tudo, possue algumas qualidades. E' eximio em boas petisqueiras...

— Não digo que não.

— Pois sim, mas não sabe fazer mais nada, e isso não nos basta. Perdemos todo o nosso tempo em discussões com elle.

— E não nos deixa trabalhar!

— Por sua causa, não poderei acabar a minha *Passagem do mar Vermelho*, para o *Salon*. Aquelle senhor recusou-se a pousar de Pharaó!

— Tambem eu, por causa delle, não pude concluir o trabalho que me tinham encommendado. O patife não quiz ir á Bibliotheca buscar-me os apontamentos de que precisava!

— Arruina-nos, o mariola!

— Decididamente, é forçoso pôl-o na rua.

— Está dito... Mas para isso, devemos pagar-lhe primeiro.

— Pois paga-se-lhe, mas que se vá embora! Dá-me d'ahi dinheiro, que eu lhe ajusto as contas.

(*Continúa.*)

CRACKERS
SORTES S. JOÃO
MAGISTRAL EXPOSIÇÃO
Artigos de Phantasia
Sortido Excelsior
LINDAS NOVIDADES
Preços diminutos
Armazem do LIMA
PERNAMBUCO.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substituto; não acceitesse senão o genuino.
Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A

CASA VIUVA GUILHERME

J. Ferreira & C., avisam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de modas e confecções, provisoriamente, do predio n. 5, á rua 1.° de Março, para o de n. 1, á mesma rua, em virtude de ter entrado em completa reforma a casa onde funccionava.

Aproveitam a opportunidade para previnirem aos seus numerosissimos amigos e freguezes, que, durante a permanencia de seu estabelecimento no alludido predio n. 1, entrarão em completa baixa de preços na venda, muitos de seus differentes artigos, afim de, na reabertura de sua casa em reforma, apresentarem uma nova exposição dos mais bellos tecidos da actualidade, para o que á fizeram grandes encommendas para os principaes mercados da Europa.

MUTILADO

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

Marechal Frota

IMPORTANTE DECLARAÇÃO!

O illustre marechal Antonio Nicolau Falcão Frota, declarou que, seu filho Alfredo, de 18 annos de idade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apesar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

Professora de francez

Rua Dr. Rosa e Silva—49

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

O Vitello «Hereford»

CARNE VERDE

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde, sob a denominação O Vitello «Hereford», sita á rua João do Rego n. 6, outr'ora da Florentina, em predio reconstruido propositalmente e com todas as condições hygienicas para seu negocio, pede ao publico a sua preferencia e coadjuvação.

O proprietario garante o asseio, visto dispor para isto dos necessarios elementos para bem servir aos seus freguezes, como sejão, carne de primeira qualidade, firmeza nos tratos e limpeza.

Agua e gaz encanados.

Ao Vitello Hereford de Liberato de Souza á rua João do Rego n. 6.

TELEPHONE N. 463

Carne á 800 réis o kilo

Elixir de Nogueira

depurativo do sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

POSTAL-CARDS Com vistas de Pernambuco e outras cidades, ditos com o monumento do Arrayal e de fantasia; papel para Watercloset; Eureka para tirar manchas da roupa e do papel escripto; tintas, lacres, pennas, lapices, canetas, etc. etc.; livros em branco, cadernetas para bolço, copiadores de todos os tamanhos; livros religiosos, ditos sobre sciencias e artes.—Codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL. Machinismos, typos, massas para rolos, papeis e mais accessorios typographicos. Objectos de papelarias e Livraria. Antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Manaus*, para o Norte, recebendo:

Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos para registrar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Castro Alves*, para Ceará, Maranhão, Pará, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Orita*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 11 1/2 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Erefeld*, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos o seguinte telegramma:

De Maceió, para João Ramos 17.

Odilon Coêlho da Silva e suas filhas participam aos seus parentes e amigos, que por falta de sacerdotes deixa de haver as missas de setimo dia amanhã, em sufragio da alma de sua nunca esquecida esposa e mãe Maria das Neves Nunes e Silva, ficando para o trigesimo dia, o que em tempo será annunciado.

ARAME FARPADO

O MELHOR E MAIS BARATO

A RUA DO BOM JESUS N. 8

Ao Commercio

Declaro que nesta data comprei ao sr. Antonio Tavares Pinheiro, a sua taverna sita á rua Larga do Rosario n. 6, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se achar prejudicado apresente-se no prazo de trez dias, a contar desta data.

Recife, 20 de Junho de 1905.

Manoel Rodrigues.

Confirmo.—*Antonio Tavares Pinheiro.*

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

AVISO

A. B. Nogueira previne por meio d'esta aos negociantes do interior do Estado, como já fez por carta aos de diversas praças do paiz com os quaes tem transigido, que de 1.º de julho vindouro, não receberá mais consignação alguma de generos de estivas, não tomando, portanto, conta das mercadorias de tal especie que lhe venham consignadas.

Recife, 18 de junho de 1905.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª convocação

Não se tendo realizado a asssembléa geral extraordinaria para hoje convocada por falta de numero legal dos srs. accionistas, são de novo convidados a se reunirem no dia 21 de junho corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia á rua Marquez d'Olinda n. 24, afim de resolverem sobre o meio pratico de proceder-se á liquidação da mesma Companhia, deliberada em assembléa geral de 6 de maio do anno passado e ratificada na de 5 de maio do anno corrente.

Recife, 15 de junho de 1905.

Graciliano O. da Cruz Martins, Director-secretario.

AVISO

Castro Maia & C., previnem a todos os seus freguezes do interior que, de 1 de julho vindouro, não recebem consignação de especie alguma e não tomam conta de mercadorias que lhes venham consignadas.

Recife, 13 de Junho de 1905.

Gratidão

Sr. major pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O abaixo assignado, profundamente grato a este benemerito cidadão, vem ao publico confessar a sua admiração sem limites pela efficacia do maravilhoso remedio do seu invento *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.*

Ha 8 annos que minha esposa soffria horrivelmente, com uma ferida em uma perna, sem que nos restasse a esperança d'uma cura radical, pois de todos os recursos da sciencia, haviamos lançado mão inutilmente.

Em boa hora, porém houve quem nos lembrasse o *Elixir de Nogueira*, poderoso purgativo e regenerador do sangue—e, delle usando, minha esposa conseguiu cura completa e brilhante.

Como agradecer tão valioso beneficio? Receba, illustre sr. major Silveira, mais este testemunho insuspeito, mais este attestado espontaneo da efficacia do vosso incomparavel *Elixir*, cujas virtudes hei-de proclamar, com reconhecimento e convicção.

Bemdito o medicamento que assim vae se impondo e que vae adquirindo fama immorrivel na vóz dos que a elle devem a saúde e a felicidade.—*Hermenegildo Vieira.*—(Morador no departamento do Serro Largo, na barra do Quebraxo, 8.ª secção).

Banco de Credito Real de Pernambuco

No dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã na séde d'este Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, proceder-se-ha ao 34.º sorteio das lettras hypothecarias que teem de ser resgatadas, correspondentes as 1.ª a 13.ª séries annos de 1886 a 1900.

Como de costume 20 d'estas lettras serão premiadas.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Recife, 17 de Junho de 1905.

Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros do Recife.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do illm. sr. presidente do conselho deliberativo, convido a todos os illustres consocios eleitos para os diversos corpos dirigentes d'esta associação para o corrente anno social, bem como aos que terminaram o seu mandato, e a todos os nossos consocios em geral, para se reunirem em nossa séde social, á rua dr. Rosa e Silva n. 11, antiga da Imperatriz, á 1 hora da tarde de quinta-feira 22 do corrente, para julgar do relatorio apresentado pela directoria, parecer de exame de contas pelo sr. relator, dar posse aos novos eleitos, eleger alguns membros das commissões parciaes que se ausentaram, e o orador em virtude do illustre consocio eleito ter recusado, e tratar-se tambem n'esta occasião de assumptos importantes que muito interessam á nossa classe em geral.

Recife, 19 de junho de 905.

O secretario,
André Anacleto do Nascimento.

AO COMMERCIO

Castro Maia & C.ª avisão a seus amigos e freguezes que, em 10 do corrente, transferiram seu estabelecimento da rua Pedro Affonso para a do Visconde de Inhaúma n. 7 (antiga Rangel) onde continuam a receber suas ordens.

Recife, 13 de junho de 1905.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo n. 85, na rasão de 1000 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 5 de junho de 1905.

20 annos de martyrios

Mais um descrente da vida! Mais um cidadão util á sociedade, graças ao Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira.

Pelotas, 20 de Novembro de 1898.—Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Amigo e sr.—Saudando-o, cumpro o grato e imprescindivel dever de trazer-lhe o meu sincero reconhecimento, pelo facto da extraordinaria cura que acabo de conseguir com o seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, como em seguida exponho:

Ha vinte annos, mais ou menos, tendo me apparecido um tumor do lado direito do ventre, consultei logo o medico que fazendo-me suas prescripções, observei-as interruptamente sem me ser possivel conseguir outra vantagem alem de passageiras melhoras.

Desatinado pelos soffrimentos, visto que o mal progredindo, já então se havia transformado em uma ulcera; e lendo constantemente os prodigiosos resultados da applicação d'aquelle medicamento, resolvi por minha unica intuição fazer delle uso, o que realisei com o resultado mais satisfactorio, pois tendo apenas tomado meia dusia de frascos do benefico medicamento, cheguei ao meu fim, pois estou radicalmente curado da referida ulcera.

Por essa razão e espontaneamente, venho pela presente trazer-lhe a sciencia de minha cura, não só no intuito de agradecer-lhe os beneficios que della me sobrevieram, como ainda autorisal-o a referil-a por ser realmente importante.

Sem outro motivo saude Vmcê.

Amo. Atto. Creado Obr.
Salvador Dardan.

ÓCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Companhia do Beberibe

A' disposição dos Srs. Accionistas acha-se no escriptorio d'esta Companhia os balanços, e inventarios, contas, listas dos accionistas e das transferencias das acções, relativamente ao anno social proximo findo, nos termos da lei.

Recife, 9 de Junho de 1905.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	3$600
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

BOM NEGOCIO

Traspassa-se ou vende-se o estabelecimento commercial á Praça do Corpo Santo n. 6, com armação de amarello envidraçada; a tratar no mesmo ou na rua Estreita do Rosario n. 18, 1.º andar.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 21, 2.º andar.

VENDE-SE

Ferro guzo, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Estes artigos foram salvados de um navio naufragado na costa do Estado do Rio Grande do Norte, e estão sendo vendidos a preços muito reduzidos.

Podem ser vistos nas officinas de Santa Rita, onde se informa dos preços, ou no escriptorio dos Srs. Wilson Sons & C.ª Limited, n. 10, rua do Commercio, Lingueta.

Farelo de caroco de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.

O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

OVO LECITHINE BILLON

O — OVO LECITHINE BILLON — V — OVO LECITHINE BILLON — O

GRANULADO ♦ GRAGEIAS ♦ INJECÇÕES HYPODERMICAS

A OVO-LECITHINE BILLON é a UNICA entre as lecithinas que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia.

Este medicamento phosphorado tem dado sempre os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitaes de Paris, contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA, CONVALESCENÇA, TRABALHO EXCESSIVO, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLORO-ANEMIA.

A OVO LECITHINE é recommendada muito particularmente nas doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como:

DIABETES, PHOSPHATURIA, MOLESTIAS DO PEITO, ETC.

F. BILLON, Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, **PARIS** e todas Pharmacias.

Depositos em *PERNAMBUCO*: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

PADARIA DEMOCRATA

MARCA REGISTRADA

BEIRÃO & ALMEIDA

30 — Rua Duque de Caxias — 30

Unicos fabricantes das acreditadas e apetitosas bolachas em diversos tamanhos e rosquinhas denominadas **DEMOCRATAS**, fabricadas todos os dias uteis, assim como Doninhas, Seu Anastacio, Donzellas e Dengozas, feitas com manteigas, proprias para chá, além da multas outras qualidades, massas doces.

Grande abatimento em preço, tanto nas acreditadas **DEMOCRATAS** como em todas as mais qualidades.

Encommendas com promptidão e grande differença para negocio em grosso e a retalho.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em junho:

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
as quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

7 do corrente, **200:000** francos ouro, inteiro 5$ sextos a 900.
26 do corrente, **50:000$** por 4$000.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente. Pedidos a

TEIXEIRA NUNES & C.

RUA CABUGÁ' 2 B

ANEMIA, VICIOS DO SANGUE, FURONCULOS, ECZEMA, ANTHRAX, ARTHRITISMO, ETC.

CURADOS pelo

FERMENTO JACQUEMIN

(FERMENTO PURO DE UVAS)

De venta em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

LABORATORIO: 17, place de la Madeleine, PARIS.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente das principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos

16—RUA DO CABUGA'—16

VIRGILIO CUNHA

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÉRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÉRARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 63, 1.º andar.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA — PERNAMBUCO

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Bracileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** vende por preço sem competenci.

Salvae-vos em tempo!!

Não deixae para amanhã o vosso tratamento. Curae-vos hoje:

Em qualquer caso é censuravel que deixe para amanhã o que se póde fazer hoje, porém, tratando-se da saude, não é unicamente censuravel. E' um crime. Ninguem tem direito a fazer pouco na vida Ninguem tem direito de deixar-se morrer. A obrigação de todo o homem é cuidar de conservar o que Deus e a Natureza lhe deram.

Porque não cumpris com as leis da Natureza? Porque continuaes a soffrer e fazendo soffrer os que vos rodeiam? Porque não vos curaes? Para encontrardes a saude perdida não tereis que ir muito longe. Basta que o queiraes. Unicamente um degenerado ou um louco poderá preferir soffrimentos em vez de bem estar, a molestia em vez da saude. Desejae curar-vos que o conseguireis. Vinde até este escriptorio informar-vos, pois nada vos custará.

Dae o primeiro passo que o **Cinturão** fará o resto. Recuperae o que perdestes. Tornae-vos de um homem fraco e doente em outro são, forte e egual a tantos outros milhares de doentes, que hoje bendizem esse tratamento. Lêde a carta que se segue. Tomae-a na devida consideração, não esquecendo de que neste escriptorio encontrareis á vossa disposição, para que as examineis, milhares de cartas semelhantes.

CURADO DE DIVERSAS MOLESTIAS

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1904.—Ilm. sr. dr. Sanden—Accuso recebida vossa carta de 27 do corrente, em que me pedis que vos explique como vou de saude. Tenho a dizer-vos que já fazia tenção de vos escrever, porém, aguardava mais algumas melhoras, para melhor vos esclarecer. Quanto aos meus soffrimentos, vou indo muito melhor; a minha doença, como sabeis, é o systema nervoso, que não me deixava dormir, e tinha irritações de desespero, dores nos rins, na cabeça e muita prisão de ventre. Ha um mez que uso o vosso Cinturão Electrico, o qual está me fazendo muito bem, todo este mal me tem desapparecido e ando muito satisfeito. Creio bem que breve estarei completamente curado dos meus incommodos e participarei a v. s.

Subscrevo com subida estima e apreço—De v. s. amigo att. agdo.—*Francisco de S. Marcos.*

Residencia, rua da Saude n. 53 A—Rio de Janeiro.

O sr. Marcos começou a tratar-se em tempo. Tratou-se, pode-se dizer, curou-se. Hoje sente-se outro, ao passo que vós vos encontraes ainda debil e enfermo. E porque? Credes por acaso que não vos podereis curar com elle. Unicamente a vossa desidia e indifferença vos impedem de curar-vos? Que o caso do sr. S. Marcos e muitos outros, que diariamente são apresentados ao publico, vos sirvam de exemplo e vos mostrem o caminho da saude.

Vinde informar-vos desde já. **As informações são gratis.** Si não puderdes vir pessoalmente mandae buscar os livros

VIGOR E SAUDE

os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente pelo correio. Nelle encontrareis muitas informações uteis.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos; das 10 ao meio dia

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 31.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

BOA NOTICIA

Grande reducção de preços nos livros da Imitação de Christo e formulario de Orações: os dourados de 5$000 á 4$000; os vermelhos de 4$000 a 3$000. São os melhores livros de oração. Na rua do Bom-Jesus n. 8.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dente

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—PHARMACIA AMERICANA—«Rua Duque de Caxias n. 57», porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisca Carvalho Vital

30.º DIA

Benjamin de Andrade Carvalho, sua mulher (ausentes) e seus netos, desembargador Olympio Manoel dos Santos Vital e seus filhos (ausentes) summamente agradecidos áquelles que assistiram ás missas do 7.º dia de sua estremecida filha, mãe, cunhada e tia **Francisca de Carvalho Vital**, novamente convidam-os para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar na egreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 21 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já confessam-se eternamente gratos. Por falta de sacerdotes deixaram de ser rezadas no dia 18.

Antonio Cecilio e Antero Cecilio

O club dos Lenhadores de Amaragy, convida a todos os associados e amigos para assistirem ás missas que por alma dos associados **Antonio Cecilio e Antero Cecilio**, manda celebrar na matriz deste Villa, quarta e sexta-feira, setimo dia de seus prematuros passamentos, ás 8 1/2 horas da manhã.

Hypothecam desde já, sua eterna gratidão a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

AGENTE TITO PINTO

LEILÃO

De 923 saccos com farinha de trigo das marcas «Rio Branco» e «Sublima».

Quarta-feira, 21 de junho

ÁS 11 HORAS

Trapiche Baltar

Caes da Companhia Pernambucana

O agente Tito Pinto venderá em leilão, no estado e logar em que se acham, no dia e hora acima designados, por conta e risco de quem pertencer e ordem da companhia seguradora, diversos lotes totalizando 923 saccos com farinha de trigo, descarregados de bordo das barcaças «Parangaba» e «Nova-Esperança», em suas ultimas viagens a este porto e recolhidos no armazem á rua da Moeda n. 5.

Grande leilão

De excellentes moveis, ricos espelhos de crystal austriacos, raros e de gosto, importante tapete avelludado para centro de sala, quadros finos, porcellanas, metaes, crystaes, bibelots etc.

SALA DE VISITAS

Uma excellente mobilia a Luiz XV, entalhada e torneada com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 dunkerques com pedra e espelho, 2 ricos espelhos de crystal, raros e de gosto, 2 ricas columnas com frisos dourados, 1 importante tapete avelludado para centro de sala, 1 rico centro de sala de bambú com vasos, 2 lindas mesinhas de bambú, 2 vasos para flôres, 1 linda carneira branca para sofá, 2 ricas almofadas de seda pintadas para sofá, 1 guarnição de fibra de bananeira para mobilia, 6 medalhões de metal, 2 quadros medalhões com moldura de velludo, 3 almofadas pequenas para sofá, 2 jarros grandes, 2 ditos pequenos, 5 quadros, 5 carneiras para porta, 1 reposteiro de taquary, 5 pratos de parede, 2 porta-flôres de crystal para janella, 2 jarrinhos, 2 lindos etageres com espelho, 1 cantoneira, 2 lindos porta-bibelots, 1 mesinha de centro de sala, 1 porte-cartões, diversas lanças para cortinados, 5 figurinhas, 1 porta-chapéos, 1 cabide com espelho para chapéo, 2 escarradeiras de porcellana, 2 etageres de metal dourados, 2 bustos de terra cotta, 1 quadro a oleo, 3 pares de cortinados de côres para janella.

ALCOVA

Um lindo lavatorio de nogueira e louça com guarnição de flôres, 1 excellente cama para casal, entalhada e guarnecida de erable, 1 banca de cama com pedra, 1 cupola para cama e 1 cortinado fino para cama.

PRIMEIRO QUARTO

Um importante guarda-vestidos moderno, guarnecido de erable, 1 toilette com pedra guarnecido de erable, 1 calçador de sapatos de damasco com banquinho de ferro prateado, 1 cabide de parede e 1 mesinha para creança.

SEGUNDO QUARTO

Uma cama para casal, 1 banca de cama com pedra, 1 lavatorio com pedra e 1 tear.

SALA DE JANTAR

Um excellente guarda-louça suspenso e guarnecido de erable, 1 guarda-comida-aparador, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 quartinheira de columna, 1 sofá e 12 cadeiras de junco, 1 candieiro belga de suspensão, 1 espelho oval biseauté, 1 etager grande, 1 jarra com torneira, 1 espelho de 3 faces, 1 mesa de amarello com pés torneados, apparelhos de almoço e jantar, 6 cadeiras de mola, 1 paliteiro de electroplate, copos, calices, bandejas, 1 album photographico, talheres, colheres e outros muitos moveis e objectos de uso domestico.

Quarta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua da Imperatriz n. 65 2.º andar

O agente Gusmão autorizado fará leilão de todos os moveis e objectos acima referidos.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 6?$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 2?$000 mensaes.
Idem n. 19, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem n. 8, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 5?$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua da Palma n. 59, casa terrea.
Rua de Marcilio Dias n. 8, 1.º e 2.º andar, cada andar por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem de Santa Thereza n. 4, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Cajú n. 2, casa terrea, por.... 30$000 mensaes.
Idem n. 12, casa terrea por 30$000, mensaes.
Largo Barão de Lucena n. 7, casa terrea, por 35$000, mensaes.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar. por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 2?$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 58, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea, com uma armação que se vende, por 100$000 mensaes.
Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Freguezia da Varzea

Rua dos Crainhas n. 18.
Amboló, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE as casas n. 26 e 30 da rua das Pernambucanas (capunga), estão limpas, a tratar á rua Vidal de Negreiros 129.

AMA—Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE a loja n. 8 á rua da Imperatriz, por 60$000 mensaes, livre de qualquer onus, por ter baixa de imposto, a tratar na rua do Imperador n. 77, 2.º andar.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

CONCERT O-SE machichinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma, na rua da União n. 51.

CRIADO. Precisa-se de um, na rua da União n. 51.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

COZINHEIRA—Precisa-se, á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores: couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas: fructas verdes e seccas e em caldas. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COMPRA-SE—Pharmacia de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimic médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario*.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, caza terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro**—Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

EXPLENDIDO SORTIMENTO
De Fogos e Sortes
Balões de todos os tamanhos
Vende-se á rua do Dr. Rosa e Silva n 12 (antiga rua da Imperatriz).
LOJA DO SOUZA

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMAS — Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.**—A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

TERRENOS Na Magdalena.—Na chacara do fallecido commendador Barroca, á rua Bemfica 49, vendem-se magnificos terrenos, proprios a edificar e completamente desembaraçados; a tratar na mesma chacara.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE—Uma armação moderna toda envidraçada com balcão, a rua 1.º de Março 25 A.

VENDE-SE o melhor fogo deste anno, sem competencia de outro qualquer logar, traques de massa de 1600 a 1800 réis o milheiro e outros mais fogos, garante-se a qualidade, á venda no Pateo do Terço n. 7.

VENDE-SE um estabelecimento, proprio para principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar no pateo do Mercado n. 25.

VENDE-SE uma vacca tourina com cria, na Rua da Gloria n. 85.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor —**ALAGOAS**
Commandante D. Willington.
Esperado do norte no dia 26 do corrente, seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA
O vapor **Aracaty,** commandante B. Rocha, esperado do sul até o dia 22 do corrente, seguirá depois de pequena demora para o porto de **Aracaty.**
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.º ANDAR

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O vapor **TUPY,** esperado do sul até o dia 20 do corrente, seguirá sem demora para **Macció, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**
Para cargas etc. trata-se com
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **MIRA,** presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **CREFELD,** é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.
Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.

O vapor **BONN,** é esperado do sul até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.
NEESEN & C

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o dono de oito caixões contendo doces nacionaes, apprehendidos na estação de Cinco Pontas, pelo agente-fiscal Eurico Witruvio, a vir a esta repartição despachal-os, no prazo de trinta dias, sob pena, de, não o fazendo, serem taes volumes considerados abandonados, para os effeitos legaes.
Gabinete da inspectoria da alfandega de Pernambuco, 1? de junho de 1905.—*Bartholomeu de Sá e Souza*, 4.º escripturario.

ALFANDEGA DO RECIFE
Prazo de 30 dias

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se no trapiche Conceição, ha bastante tempo, os volumes abaixo declarados, cujos donos são desconhecidos, convida-se estes ou os seus consignatarios a virem despachal-os e recebel-os no prazo de 30, (trinta dias), sob pena de, findo este, serem os ditos volumes vendidos em leilão, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

S. M., uma caixa.
W. J. A., ns. 1 e 2, duas ditas.
F. M. S., uma dita.
F. P. C., uma dita.
Quatro barris encapados, cuja marca não se conhece.
F. M. D. S.. dez barricas.
A., uma canastra.
C. M., um fardo.
V. S. & F., n. 174, uma caixa.
S., n. 2828, uma barrica.
E. M., n. 420, uma dita.
Alfandega, em 14 de junho de 1905. O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905
Distribuição dos impostos de classe (taxa de repartição)
(Exercicio de 1905 a 1906)
Tendo em vista o disposto no art. 5.º—Disposições geraes da lei n. 736 de 10 de junho corrente, convido as associações Commercial de Pernambuco, Beneficente dos Mercieiros e dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, a procederem no prazo de 30 dias uteis á distribuição dos impostos das respectivas classes mencionadas na tabella A annexa á citada lei relativos ao futuro exercicio 1905 a 1906.—*A. da Trindade M. Henriques*, administrador.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito da 3.ª Circumscripção Criminal, Presidente da 4.ª sessão ordinaria do Jury da Comarca da Capital, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 26 de junho vindouro, ás 10 horas do dia para abrir a 4.ª sessão do jury que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

Recife
1 Donato Moreira de Andrade.
2 Manoel Braz Maciel Monteiro.
3 Vicente de Paula Coêlho.
Santo Antonio
4 Antonio Francisco Areias.
5 Manoel Gonçalves Agra.
S. José
6 Marcellino Ansberto Lopes.
7 Manoel de Barros e Silva.
8 Deodato de Barros Pimentel.
9 Leonel Augusto de Caldas Brandão.
10 José Maria Ferreira França.
11 Caetano Ignacio de Medeiros.
12 José Muniz de Almeida
13 Manoel Florencio de Moraes Pires.
14 José Antonio da Silva Oliveira.
Bôa-Vista
15 Godofredo Tavares de Gouveia Barreto.
16 José da Rocha Padilha.
17 Dr. José da Costa Carvalho Guimarães.
18 José Francisco Leal e Silva.
19 Dr. Annibal Freire da Fonseca.
20 Dr. Thomé Joaquim de Barros Gibson.
21 João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
22 Alpiniano Cavalcante Marques.
23 Manoel José de Sant'Anna Araujo.
24 Eduardo José de Almeida Pernambuco.
Graça
25 Dr. José Zefirino Ferreira Velloso.
26 Eduardo Pinto de Lemos.
27 Dr. Antonio de Albuquerque Mello.
Poço
28 José Burle.
29 José Fausto de Figueiredo Carneiro.
30 Affonso Lopes Ferreira.
Afogados
31 Victor Marques Santiago.
32 Dr. José Eugenio Moreira Alves.
33 Dr. Salustino Luiz de França.
34 Joaquim de Souza Neves.
35 Luiz Francisco de Souza Cabral.
Varzea
36 Florentino Rodrigues Campello.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e demais seguintes sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, iguaes se remetterão aos Juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos.
Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas terminada a sessão do Jury, cobrança que começará por penhora observando-se em relação a esta o executivo fiscal, não podendo o Juiz Presidente relevar as multas; as reclamações sobre impedimentos para servir no Jury, deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, tudo em virtude da lei n. 697 de 20 de Junho do anno passado.
Outro sim, na presente sessão serão julgados os réos afiançados Aprigio Soares da Silva, Rufino Cancio Cavalcante e João Meira Torres Gallindo.
Recife, 26 de Maio de 1905.
Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do Jury, o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia d'este Juizo, no dia 27 de Junho do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma Fazenda:
A casa de pedra e cal n. 66, á rua do Padre Muniz, freguezia de São José, tendo 1 porta e 3 janellas de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 9 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente á Emilia S. de Aristides Coelho ou Rodolpho Layme, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 3, á travessa de João de Barros, freguezia da Boa Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Joaquim José da Costa ou Rodolpho Layme, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 1, á entrada do Cajueiro, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 64 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Rodolpho Layme, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 6, á saida para João de Barros, freguezia da Bôa Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Rodolpho Layme.
A casa de pedra e cal n. 8, á rua e freguezia acima mencionadas, tendo porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 4 metros, avaliada por 300$000, pertencente á Rodolpho Layme.
A casa de pedra e cal n. 10, á rua e freguezia citados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Rodolpho Layme.
E, para constar, passou-se edital na forma da lei. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de Junho de 1905. Eu, Francisco de Barros Almeida, escrivão interino o subscrevo e assigno.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 27 de junho do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma Fazenda:
O sobrado n. 6, sito no pateo de S. Pedro, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, incluindo a da escada, o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida; o 2.º andar tem tambem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, sendo de frente 3 metros e 20 centimetros, avaliado por 1:2?0$000, pertencente a Antonio Joaquim Cascão.
A casa de pedra e cal, n. 28, á rua Dias Cardoso, tendo porta e janella de frente, constando de salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Eustachio Manoel Carminondas.
A casa de pedra e cal n. 12, J, á rua da Detenção, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, sala de copa, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a José Caetano Pacheco da Silveira.
A casa terrea de pedra e cal, á rua de D. Vital, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Francelina S. Monte.
A casa de taipa, n. 8 á rua do Gazometro, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto; mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Gyrio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 17, á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada par 300$, pertencente a Alves de Britto, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
E para constar, passou-se edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de junho de 1905.
Eu, Francisco de Barros Almeida, escrivão interino subscrevo e assigno.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 2? de junho do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.
A casa de pedra e cal, n. 212, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, corredor ao lado, 4 quartos, cozinha externa, quartos para apparelho e banheiro, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a Alfredo, Adelaide e Manoel, filhos de Amancio F. de Paula Menezes.
A casa de pedra e cal, n. 214, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e banheiro, quintal murado, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a Alfredo, Adelaide e Manoel, filhos de Amancio F. de Paula Menezes.
O sobrado de 3 andares, sito á rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 5 portas de frente, incluindo a da escada, e 4 portas no oitão, dividido em 2 salões; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro e 4 ditas no oitão; o segundo andar igual ao segundo e o terceiro, com 3 janellas de frente e 4 no oitão, mede de frente 6 metros e 20 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente a Maria, Fortunata, Carlos e Francisco.
A casa de pedra e cal, n. 69, á rua de S. João, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Antonio Henrique da Cunha.
A casa de pedra e cal, n. 45, á rua do Riachuelo, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 4? centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Miguel Archanjo de Figueiredo.
A casa de pedra e cal, n. 23, á rua do Riachuelo, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, 2 pequenos quartos para creados, 2 ditos para banheiro e apparelho, avaliada por 1:200$000, pertencente a Vicente Pereira do Rego.
As 4 meí'aguas existentes no quadro n. 21, á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente cada uma dellas, 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 4 metros e 60 centimetros, avaliadas por 1:100$000, pertencente ao coronel Francisco Camello Pessoa.
A casa de taipa, n. 5, á travessa do Marques, freguezia do Poço, tendo 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, quintal cercado em parte, em estado de ruinas, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por...... 100$000, pertencente a João Vicente Ferreira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
O sobrado de 2 andares, sito á rua da Imperatriz n. 36, freguezia da Bôa-Vista, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, incluindo a da escada, com 2 salas, e 1 quarto; o 1.º andar tem 3 portas de frente, com varanda de ferro corrida; o 2.º andar tem 3 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha no sotão e este em salão, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 20 metros e 30 centimetros, avaliada por 15:000$000, pertencente a João Maria Seve e outros, com o abatimento da lei, por ser a 3.ª praça.
E para constar, passou-se o presente edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 de junho de 1905. Eu Francisco de Barros Almeida, escrivão interino subscrevo e assigno.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. Malaquias de Queiroz Barros, juiz substituto em exercicio pleno do juiz seccional.
Faz saber a todos quanto o presente virem que pelo desembargador governador do Estado lhe foi remettido para mandar publicar o seguinte: Edital.—De ordem do sr. presidente do Superior Tribunal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de juiz de secção do Estado do Amazonas, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na Secretaria do Supremo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no artigo 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, artigo 7.º paragrapho unico da lei 221 de 1894.
Supremo Tribunal Federal 10 de junho de 1905.
O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.
Recife, 13 de junho de 1905.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

ALFANDEGA DO RECIFE

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas em leilão por conta e á custa dos respectivos donos, conforme determina o capt. 5.º tit. 3.º da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2
J. C., 14 barris ns. 1 a 6, 2894 a 2899, 4244 a 4245, vindos de Bordeaux no vapor francez «Magellan», entrado em abril do corrente anno, consignado a Manoel Tondella.
B. V. E., ns. 98 e 99, dous barris, vindos de Hamburgo, no vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em maio deste anno, consignado á Santa Casa de Misericordia.

Armazem n. 4
C. & C., n. 1 um pacote vindo de Hamburgo no vapor allemão «Calabria», entrado em dezembro de 1904, consignado a M. L. S. Carvalho.
Ernest Gehumatamberg n. 165, um dito vindo da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignado a Ernest Schulberg.
O. G. & C., n. 100, uma caixa, vinda da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignada a Borges de Mello.
Narciso Maia, n. 4, um pacote, vindo de Liverpool, no vapor inglez «Esplorer», entrado em junho de 1904, consignado a Narciso Maia & C.ª
Costa Lima, n. 661, um dito, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman», entrado em junho de 1904.
C. B. P., n. 646, um dito, vindo de Southampton, no vapor inglez «Magdalena», entrado em junho de 1904.
Alfandega do Recife, 14 de junho de 1905.—O inspector: *Manoel Pinto da Fonseca.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado.
Faz sciente aos contribuintes que deixaram de pagar a annuidade devida á Companhia Recife Drainage, relativa ao exercicio de 1900, e constantes da relação abaixo mencionada extrahida de accôrdo com os certificados remettidos a esta procuradoria que, de conformidade com o art. 2.º lettra B do orçamento em vigor lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia do Contencioso, como preceitúa o art. 1.º do Decreto de 10 de agosto do anno proximo passado, pagarem os seus debitos no thesouro do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.
Procuradoria dos feitos da fazenda do Estado, em 16 de maio de 1905. — *Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Antonio das Chagas R. Machado, Visconde de Albuquerque ns. 51, 57	49$150
Adalberto B. Vieira, idem n. 83	49$150
Antonio Moreira Reis, A. Carneiro ns. 56, 58	98$300
Antonio Pereira da Costa, idem n. 75	49$150
Anna P. da C. Saraiva, Socego n. 6	49$150
Anna Clara de Lemos, Visconde de Goyanna 41, 61 e Socego 45	98$300
Anna Isabel da Fonseca Pinto, General Seara n. 10 e Gervasio Pires n. 50	49$150
Antonio Pedro Leocadio, General Seara n. 25	49$150
Alfredo A. da Silva Freire, Visconde de Goyanna n. 48	49$150
Antonio A. Villar, Leão Coroado n. 10	24$575
Bento Domingos Dias, Visconde de Albuquerque ns. 116 e 118	49$150
Clara Carolina da Fonseca, A. Carneiro n. 31 e Camaragibe n. 31	49$150
Claudina A. de Oliveira, General Seara n. 43	49$150
Domingos A. J. Guimarães Visconde de Goyana n. 36	45$190
Emilia S. da Silva Braz, Visconde de Albuquerque ns. 110 e 108	49$150
Eusebia Maria da Conceição, Santa Cruz n 25	24$575
Emygdia J. Gonçalves Lima, Visconde de Goyanna n. 20, General Seara n. 23 e S. Gonçalo n. 40	147$450
Estevão Cavalcante d'Albuquerque, Travessa do Quiabo n. 13	49$150
Francisco Antonio Cabral, Intendencia n. 34	24$575
Francisco C. Carneiro da Cunha idem 55	98$300
Francisco M. do Amaral, Sebastião Lopes n. 27	24$575
Francelina da Silva Manta, Socego ns. 40 e 42	98$300
Francisco A. D. Raphael, General Lamenha ns. 36 A e 36	73$725
Filhos, Francisco M. Raposo, idem n. 33	52$950
Francisco Carneiro A. Brandão Idem n. 15	49$150
Francisco P. Borges, Leão Coroado n. 4	98$300
Francisco J. B. Costa, idem n. 18	24$575
Gonçalves J. da Cunha, L. Companhia n. 11	5$125
Henrique C. Barreto d'Almeida Visconde Camaragibe ns. 47 e 17	54$257
Herdeiros, J. B. Queiroga, Camarão n. 13	71$087
Herculana de F. Torres, Leão Coroado n. 2	119$062
Herdeiros, Francisco J. Barbosa, idem n. 16	49$150
H. Luiz José Silva Guimarães, idem n. 47	29$700
Isabel Emygdia de Figueirêdo, Riachuelo 39, 47 e A. Carneiro 47	78$850
Irmandade do S. Bom Jesus da Via Sacra, Pateo da Santa Cruz	39$387
J. Maria da Silva (outros), Imperatriz n. 36	195$100
José Luiz Alves Villar, Rosario n. 45, Visconde de Albuquerque n. 144	49$150
José Fernandes Ferreira, Riachuelo n. 12, Rosario n. 31	49$150
José Soares do Amaral, idem n. 32, 7 de Setembro n. 32	49$150
J. M. de Barros, Gervasio Pires n. 16	49$150
J. A. Ferreira Guimarães idem n. 81	159$06
Joaquim Domingos Ferreira, Socego n. 19	24$575
Jacquelina Cavalcante de Albuquerque, General Seara n. 16	49$150
Julio José da Costa, Coronel Lamenha n. 7	24$575
J. Francisco G. Cavalcante (Dr.) Travessa do Veras n. 11	49$150
José Francisco de P. Ramos, Coronel Aguiar ns. 24 e 26	121$837
José da Costa Ferreira, Leão Coroado n. 20	24$575
José Maria de Souza Primo, Visconde de Goyanna n. 75 e Sebastião Lopes n. 27	29$700
J. R. F. de Mello (Dr.), T. do P. do Bispo n. 31	37$83
J. Clementino C. da Cunha, Visconde de Goyanna n. 143	24$575
Lauriana Albuquerque L. Barros, Visconde de Pelotas n. 43	103$425
Lourenço A. de Sá Albuquerque, Barão S. Borja n. 36	49$150
Luiz J. da Silva Guimarães, idem n. 47	24$575
Maria L. do Rosario, Conceição n. 17	49$150
Maria Lucia G. Lima (filhos), idem	24$575
Manoel Ferreira B. Junior, Intendencia n. 22	24$575
Manoel P. Garcia, idem n. 3	24$575
Maria E. Vander Linder, Dr. José Mariano n. 42	24$575
Maria Luiza C. de Mello, Antonio Carneiro n. 32	24$575
Maria M. de Azevedo, idem n. 74	49$150
Manoel M. Cardoso, idem n. 27	56$462
Marianna M. Ferreira, idem n. 69	54$727
Maria C. L. Seixas Ferrão, Conde da Bôa-Vista	$575
Maria da Silva Neves, Riachuelo n. 6	71$662
Miguel Antonio de Figueiredo, T. do Bispo n. 26	24$575
Miguel dos Santos Saraiva, Socego n. 8	49$150
Margarida A. Lima, idem n. 66	24$575
Manoel de Sá Barreto Sampaio, idem n. 49	73$202
Maria E. do Sacramento, S. Gonçalo n. 3	49$150
Manoel do C. Soares Brandão, Conselheiro Aguiar n. 10	49$150
Maria Izabel C. Cunha, Barão de S. Borja n. 7	49$150
Maria M. Pereira, Principe n. 19	24$575
Margarida Santos Silva, Visconde Goyanna n. 133	24$575
Olympia C. Gonçalves do Amaral, Sebastião Lopes ns. 9, 11, 17, 19, 21	393$135
Praxedes F. Martins (outros) Intendencia n. 2	24$575
Pedro Affonso Ferreira (Dr.) Visconde Camaragibe n. 27 e V. Rio Branco n. 27	147$450
Papoula & Irmão, Socego	24$575
Pedro Jorge da Silva Ramos, Coronel Lamenha n. 20	49$150
Philadelpho Ferreira Penna, Antonio Carneiro n. 64	49$150
Rosa Antunes Martins, S. Gonçalo ns. 8 e 10	98$300
Sebastião M. do Nascimento, Imperatriz n. 6	226$410
Severina Francisca (menor), Socego n. 19	49$150
Thomaz Thimes, Conde da Bôa-Vista n. 3, Visconde de Goyanna n. 6, Barão de S. Borja n. 17	166$600
Theresa Maria da Costa (outros) Leão Coroado n. 12	24$575
Umbellina Leoncia Diniz, Antonio Carneiro n. 20	49$150
Victoria Adelaide (outros), Visconde Rio Branco n. 5	103$952
Zulmira Albuquerque Loyolla, Visconde de Goyanna n. 101	41$950

Alfandega de Pernambuco
EDIDAL N. 61
Prazo de 30 dias

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contados da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do Tit. 5.º Cap. 9.º da *Consolidação das Leis das Alfandegas*, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazemn 3
Marca *G. V.*, uma caixa n. 56 e uma barrica n. 46, vindas do Havre no vapor francez *Amiral Gallandouse*, entrado no 1.º de outubro de 1904 e consignadas a Gomes Vianna.
Marca *diamante B N.*, duas caixas ns. 47488 e 47489, vindas no mesmo vapor acima, mesma procedencia e mesma data de entrada, consignadas a Gomes Vianna.
Marca *Losango 84*, duas caixas ns. 1068 e 1068 A, vindas no vapor inglez *Magdalena*, entrado de Southampton em 9 de Outubro de 1904, consignadas a Francisco Manoel da Silva.
Marca *G. V.* quatro caixas ns. 7020, 7039, 7073 e 7074, vindas de Hambugo no vapor allemão *Prinz Waldemar*, entrado em 9 de Outubro de 1904 e consignadas a Gomes Vianna.
Marca *Metropole*, uma caixa n. 5035, vinda no mesmo vapor, mesma procedencia e mesma data, consignada a Guilherme & C.
Marca *G. F. & C.*, uma dita n. 5026, vinda igualmente no vapor acima, mesma data e procedencia consignada a Guimarães Filho & C.
Marca *T. M.*, uma caixa n. 16, vinda de Antuerpia no vapor inglez *Tomar*, entrado em 13 de Outubro de 1904 consignada a Francisco Manoel da Silva.
Marca *M. J. F. & C.*, uma dita n. 7051, vinda no vapor inglez Conway, entrado de Antuerpia em 24 de Outubro e consignada a M. J. Ferreira & C.
Alfandega de Pernambuco, 27 de Maio de 1905.—O Inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Delegacia Fiscal
CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que se acha aberta a inscripção, com o prazo de 60 dias, afim de se proceder a concurso nesta Repartição para os logares de 2.ª entrancia, em virtude da ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda.
O exame versará sobre as materias de que trata o art. 3.º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, a saber:
Legislação de Fazendas; e
Pratica de repartição.
O exame será feito de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890 e conforme o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de setembro do mesmo anno.
Os candidatos deverão apresentar á commissão de que trata o art. 8.º do mesmo decreto:
1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição.
2.º Attestado do respectivo chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 8 de junho de 1905.
O secretario,
José Joaquim Pereira do Rego.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 8

Por esta Inspectoria se faz publico que achando-se as mercadorias abaixo declaradas, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal as e retiral-as no prazo de 30 dias, contados da presente data, sob pena de findo este, serem vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.º titulo 3.º da consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de rendas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 5
M. N. S., uma caixa n. 2108, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Frederich» entrado em 23 de novembro de 1904 e consignada a Manoel Nogueira de Souza;
O INDIO, tres fardos ns. 129 a 131, vindos de Hamburgo, no vapor allemão Prinz Sigismund, entrado em novembro de 1904, consignados a Gomes Vianna.
A B & C, uma caixa n. 33, da mesma procedencia, vinda no mesmo vapor, consignada a J. Ribeiro & C.
F. M. d. S, duas caixas ns. 3606 e 3607 da mesma procedencia, vindas no mesmo vapor e, consignadas a Francisco Manoel da Silva.
G. V, sete caixas ns. 7180 a 7182, 7204, 7232, 7233 e 7269, da mesma procedencia, vindas no mesmo vapor e consignadas a Gomes Vianna.
PISCO, uma dita n. 19, da mesma procedencia, vinda no mesmo vapor, consignada a João Pisco & C.
G N. uma dita n. 7251, da mesma procedencia, vinda no mesmo vapor, consignada a Gomes Vianna.
L. V., um barril n. 5, vindos de Bordeaux no vapor francez «Cordilére, entrado em fevereiro ultimo, consignado a Luis Nion.
M. F. & O, sobre GATON, um dito sem numero vindo de Hamburgo no vapor allemão Prinz Waldemar, entrado em março ultimo, sem consignação declarada.
J. A. C., dous ditos ns. 1 e 2, da mesma procedencia, vindos no vapor allemão Prinz Sigismund, entrado em março ultimo, sem consignação declarada.
F. M. da S., um barril série 1, da mesma procedencia, vindo no mesmo vapor, sem consignação declarada.
P. F. C., um barril sem numero, vindo do Rio de Janeiro no vapor nacional Desterro, entrado em maio ultimo com guia de reembarque, sem consignação declarada.
Alfandega de Pernambuco, 14 de junho de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

SECRETARIA DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. EM 2 DE JUNHO DE 1905

De ordem do sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, convido aos funccionarios abaixo mencionados, para recolherem aos cofres do thesouro do Estado, dentro do prazo de trinta dias as importancias que devem á Fazenda pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licença e prorogação de prazos, que lhes foram concedidas pelo governo.
Dacio Paes Barreto, distribuidor e partidor do juizo no municipio de Palmares.
Luiz de França Andrade Lima, escrivão de orphãos e mais annexos da comarca de Gloria de Goytá.
Manoel Corrêa de Araujo, prorogação de prazo para assumir o exercicio do cargo de 1.º tabellião e escrivão de orphãos, etc. do municipio de S. Lourenço
Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, tabellião e escrivão do civel e mais annexos da comarca de Pesqueira.
Bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, prorogação de prazo para assumir o exercicio do cargo de juiz de direito de Correntes.
Capitão Abilio Cezar Laage de Mello e Silva, prorogação de prazo para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal do cargo de 1.º supplente do juiz municipal de Bonito.
Tenente-coronel José Gomes Cabral de Andrade, prorogação de prazo para o mesmo fim, como 2.º supplente do mesmo juiz municipal.
Dinamerico Apollinario Crespo, prorogação de prazo para assumir o exercicio do cargo de 1.º supplente do juiz municipal de S. Bento.
Arnaldo Fildes Guimarães, prorogação de prazo para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio, cumulativamente dos officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, etc. do municipio de Canhotinho.
Bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito do municipio de Bonito.
Bacharel Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, promotor publico do municipio d Agua Preta.
Alfredo Americo Galvão, avaliador do juizo no municipio de Quipapá.
Aprigio Marinho Falcão, prorogação de prazo para legalizar o titulo e assumir o exercicio do logar de official do registro de titulos e documentos da comarca do Brejo.
Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, prorogação de prazo para assumir o exercicio do logar de official do registro de titulos e documentos da comarca de Pão d'Alho.
Saturnino Francisco de Souza e Silva, prorogação de prazo para legalizar o titulo e assumir o exercicio do logar de official do registro de titulos e documentos da comarca de Timbaúba.
José Antunes da Silva Lemos, prorogação de prazo para o mesmo fim, como official do registro de titulos e documentos, da comarca de S. Bento.
José Genuino Ferreira, prorogação de prazo para o mesmo fim, como official do registro de titulos da comarca de Ipojuca.
Carlos Ferreira da Silva, prorogação de prazo, com relação ao exercicio do logar de official do registro de titulos da comarca de Bom Jardim.
Leocadio Rodrigues Duarte Porto, prorogação de prazo com relação ao exercicio de igual officio na comarca de Caruarú.
Major Francisco Alves de Carvalho Barros, prorogação de prazo com relação ao exercicio de igual officio na comarca de Salgueiro.
Diogenes Gonçalves Penna, prorogação de prazo com relação ao exercicio de promotor publico do municipio de Serinhaem.
Francisco Cintra Lima, 2.º tabellião do municipio da capital
Gustavo Alberto de Britto, 2.º escrivão do commercio do municipio da capital.
José Telles de Menezes, 2.º tabellião, etc. do municipio de Triumpho.
Josino de Araujo Pereira, prorogação de prazo com relação ao exercicio dos officios escrivão do jury, etc., etc. do municipio de Timbaúba.
Henrique de Castro Guimarães, escrivão da provedoria da capital.
Capitão Manoel Thomé de Oliveira Mello, prorogação de prazo com relação ao exercicio do cargo de avaliador do juizo no municipio de Nazareth
Deodato Monteiro, 1.º tabellião etc. do municipio de Triumpho.
Francisco Muniz Falcão, 2 supplents do juiz municipal de Taquaretinga.
Alvaro Pereira dos Santos, 1.º supplente do mesmo juiz municipal.
Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, escrivão de orphãos, etc. do municipio de Itambé.
Ignacio Machado da Costa Netto, prorogação de prazo com relação ao exercicio das funcções do escrivão do jury etc. do municipio de Bezerros.
José Maximino Pereira Vianna, prorogação de prazo, com relação ao exercicio do cargo de official do registro de titulos e documentos na comarca do Recife.
Bacharel Antonio Feliciano Guedes Gondim, prorogação de prazo com relação ao exercicio do cargo de juiz municipal de Granito e S. José do Egypto.
José Florentino de Araujo, prorogação de prazo com relação ao exercicio do 2.º tabellião, etc. do municipio de Taquaretinga.
Carlos Leitão de Avila Pedrosa, prorogação de prazo para legalizar o titulo de official do registro de titulos e documentos da comarca da Escada.
Tenente coronel Victor Vieira de Mello, prorogação de prazo com relação ao exercicio de igual officio na comarca de Nazareth.
Joaquim Francisco Pereira da Silva, prorogação de prazo com relação ao exercicio de igual officio na comarca de Barreiros.
João Francisco Rego Valois, idem, idem na comarca de Jaboatão.
Bellarmino dos Santos Bulcão, idem, idem, na comarca de Victoria.
João Gomes da Silva, idem, idem, na comarca de Bonito.
Antão Borges Alves, idem, idem, na comarca de Gloria de Goytá.
Joaquim José do Nascimento Wanderley, tabellião, etc. do municipio de Flôres.
Miguel Archanjo Falcão Accioly, amanuense do presidio de Fernando de Noronha.
Bacharel Manoel Cyrillo Wanderley, prorogação de prazo com relação ao exercicio do cargo de juiz municipal de Triumpho.
O chefe da secretaria, *Henrique de Barros Cavalcanti.*

Decima urbana

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 31 de maio de 1905
Faço publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1904 a 1905.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.—*A. da Trindade M. Henriques*, administrador.

COMMERCIO

19 DE JUNHO

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com as taxas de.... 15 15/16 a 16, a primeira das quaes foi adoptada para o recebimento de saques.
Após as noticias do Rio, todos os bancos sacavam a 16, que mantiveram até fecharem.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 16 1/8.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$500	a	3$000
Somenos	2$100	a	2$400
Mascavados	2$000	a	2$100
Brutos seccos	1$700	a	1$800
Brutos mellados	1$500	a	1$600
Retames	1$100	a	1$200

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
8$ a 8$500 sem negocio.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	690	a	700
Couros seccos salgados	690	a	700
Couros verdes	400	a	410

AGUARDENTE
600 a 650.

ALCOOL
1$200 a 1$300.
Recife, 19 Junho de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal.
Caroços de algodão. Cota-se este producto de 520 a 530 réis os 15 kils.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 1$800 a 2$400 e a de mangabeira de 700 a 1$400, o kil. conforme a qualidade.
Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo a 2$000 os 15 kils., na estação.
Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 12$ a 13$, conforme a qualidade
Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$200 a 3$300 o sc. com 42 kils.
Milho. Cota-se genero do Estado de 90 a 95 rs. o kilo, conforme a qualidade.

O ASSUCAR NO RIO

Copia de um telegramma recebido hontem do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos srs. Amorim Fernandes & C., obsequiosamente nos foi enviada:

Crystalizado	280/300
3.ª sorte	230/240
Crystal amarello	210/220
Somenos	190/200
Mascavinho	18?/200
Mascavo bom	150/160

Mercado frouxo: existencia geral 173000 saccos.

EXPORTAÇÃO
DIA 19
Para o interior despacharam:

No vapor *S. Salvador*, para Bahia: L. Paille 7 toneis 4179 lits. alcool; Braga Sá & C 1 cx calçados; Rossbach Brothers 125 scs. 7375 kils. farello e 25 cxs. 875 lits. oleo de ricino; Jacob Pizate 20 vols. chapeos de palha; Amorim Fernandes & C 200 scs. 15939 kils. algodão em rama.
Para *Victoria*: Loureiro Barbosa & C 50 scs. 3000 kils. assucar branco; Alfredo Borges 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro: Antonio Rego Lima 10 pipas 5420 lits. alcool e 10 pipas 5480 lits. de aguardente; Amorim & Cardoso 600 scs 36000 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 20 cxs. 1400 kils. doce; Azevedo & C 2 cxs. 1720 baralhos de cartas para jogar; Companhia G. de Melhoramento 30 toneis 14910 lits. alcool; José Pinto Lapa 15 pipas 8100 lits. aguardente e 40 pipas 21000 lits. de alcool.
No vapor *Manáos*, para Manáos: Medeiros & C 25 barris 2125 lits. aguardente; Braga Sá & C 3 cxs. calçados; Loureiro Barbosa & C 20/2 e 20/4 barricas 3380 kils. assucar branco.
Para Santarem: Mendonça Santos & C 3 fardos 204 kils. tecidos de algodão.
Para Pará: Braga Sá & C 6 cxs. calçados; Miranda Souza & C 1 torrador de café; Fernandes Nunes & C 1 cx calçados.
Para Maranhão: Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados; Moreira & C 1 cx. 90 kils. de papel.
No vapor *Castro Alves*, para Pará: F. A. Cardoso & C 20 cxs. 120 lits. genebra e 12 ancoras 1420 lits vinagre; H da Silva Leyo & C 100/2 e 30/4 barricas 10573 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 115/2 e 35/4 barricas 13943 kils. assucar branco, 5 latas 90 kils. phosphoros e 2 barris 170 lits. alcool: Alfredo Borges 20 latas 360 kils. de phosphoros.
No hiate *Arthur*, para Parnahyba: Tavares Lapa & C 3 barris e 20 garrafões 282 lits. aguardente e 2 barris 230 lits. alcool.
Para Camocim: Tavares Lapa & C 90 ancoras 3000 lits. vinho de fructas e 10 cxs. 120 lits. genebra; F. A. Cardoso & C 20 garrafões 200 lits. genebra, 20 cxs. 160 lits. de gazosa e 30 ancoras 1050 lits. vinho de fructas; Santos Araujo & C 200 cxs. 41 kils. de sabão.
Na barcaça *D Amelia*, para Villa da Penha: G. de Mattos Irmãos & C 2 cxs 96 kils. de chumbo; Santos Araujo & C 170 cxs. 3740 kils. sabão.
Na barcaça *Camaragibe*, para Mamanguape: Tavares Lapa & C 10 cxs. 120 lits. genebra e 4 cxs. 144 kils doce.
Na barcaça *Constança*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 5/2 barricas 300 kils. assucar refinado, 2 cxs 120 lits. cerveja, 1 cx. 50 kils. cebolas, 2 latas 36 kils phosphoros, 5 cxs. 25 kils. velas, 4 scs. 240 kils. de café e 1 cx. 16 kils. massa de tomate.

IMPORTAÇÃO

New port, vapor inglez *Tennyson*, entrado em 19 e consignado a Julius von Schosten.
Agua raz 5 cxs. a Augusto da Silva.
Bombas 1 cx. ao mesmo.
Canos 1 cx. a Rosback Brothers & C.
Chaminés de vidro 1 vol. a Augusto da Silva.
Drogas 3 vols. a Francisco Manoel da Silva, 3 a H. de Moraes.
Farinha de milho 50 cxs. á ordem.
Ferragens 2 cxs. a Augusto da Silva.
Graxa para calçados 5 barricas a Pereira de Faria, 1 a Augusto da Silva.
Lampadas e pertences 12 vols. a J. S. G. de Castro, 29 á ordem.
Manteiga 12 cxs. á ordem.
Mercadorias 5 vols. á Companhia de Drogas, 4 a Augusto da Silva.
Papelão de cor 19 fardos a Barbosa Primo.
Pipas abatidas 213 ao consignatario.
Relogios 11 vols. á ordem.
Tecidos 11 vols. á ordem, 2 a Amstein & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 17	1.042.420$705
Idem do dia 19	39.725$260
	1.082.145$965

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 17	212.559$441
Dia 19.—Diversos impostos	12.788$966
Idem: Exportação	7.366$357
	232.714$764

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 17	1.937$828
Idem do dia 19	291$646
	2.229$474

CAIXA ECONOMICA

Dia 19:	
Entradas de depositos	12.892$000
Sahidas idem, idem	10.913$000
Saldo para á delegacia	1 979$000
A pagar de liquidações e por conta	15.515$551

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 15	38.929$807
Idem do dia 16	1.829$226
	40.759$033

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Junho
Orita, do sul hoje.
Santos, da Europa hoje.
Tupy, do sul hoje.
S. Francisco, do norte hoje.
Matador, de Liverpool amanhã
Bonn, do sul a 21.
Aracaty, do sul a 22.
Cordillere, da Europa a 22.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Junho
Santos e esc. *British Prince*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Manáos*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita* hoje ás 12 horas.
Santos e esc. *Crefeld* hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Castro Alves*, amanhã ás 4 h.
Santos e esc. *Santos*, amanhã ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Nile*, a 19 ás 12 horas.
Bahia, Rio e Santos, *Amiral Aube*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Candelaria*, v. generos.
Vapor nacional *Itauna*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Castro Alves*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Manáos*, v. generos.
Vapor inglez *British Prince*, v. generos.
Vapor inglez *Inventor*, v. generos.
Vapor inglez *Caldy*, v. generos.
Vapor allemão *Crefeld*, v. generos.
Vapor dinamarquez *Dania*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão.
Patacho inglez *Olinda*, bacalhão.
Lugre inglez *Maritana*, v. generos.

DIA 18.—ENTRADAS
Pará, 7 dias, vapor nl. *Marajó*, de 785 tons commandante Affonso Lemos, equipagem 31, vazio: a A. Fernandes & C.
Nova York, 22 dias, vapor dinamarquez *Dania*, de 2442 tons., commandante E. Hausen, equipagem 27, c. v. generos: a Justo Bastos.

SAHIDA
Santos e esc. vapor inglez *Tennyson*, commandante A. Ohls, c. v. generos.

DIA 19.—ENTRADAS
Manáos e esc. 10 dias, vapor nl. *S. Salvador*, de 775 tons., commandante J. M. Pessoa, equipagem 61, c. v. generos: a Pardo Vieira.
Bremen e esc. 18 dias, vapor allemão *Crefeld*, de 2444 tons., commandante H. Voges, equipagem 57, c. v. generos: a Neesen & C
Rio e esc. 6 dias. vapor nl. *Manáos* de 651 tons., commandante Corte Real, equipagem 63, c. v. generos: a João Vasconcellos.

SAHIDA
Rio e esc. vapor nl. *S. Salvador*, commandante João M. Pessoa, c. v. generos.

PASSAGEIROS
Chegados do norte no vapor nl. *S. Salvador*, no dia 19 do corrente:
MANÁOS—Alfredo Rodrigues e Alfredo de Carvalho.
PARÁ—Antonio Souza, German von Xageu, alferes Luiz de França, irmã Anna Ville, irmã S. Monoza, José Mendonça, Innocencio Antonio, Salustiano de Souza, João Cunha, João Silva, Francisco Ferreira, sua senhora e 2 filhos, Felippe Antonio, Francisco Silva e Manoel Neves.
MARANHÃO—Alferes Leovegildo dos Prazeres sua senhora e 1 creada, Juventino Alves, Octavio Alvim, Antonio J. de Oliveira e José F. da Silva.
CEARÁ—Jayme Matto, dr. L. Cantanheda de Almeida, João Alconforado C. Barros e d Maximina C de Barros.
NATAL—Antonio Martins.
PARAHYBA—D Alexandrina Regis, Leonidas Castro e coronel Severino Regis.
—Chegados do sul no vapor nacional *Manáos*, no mesmo dia:
RIO—Tenente coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, major Augusto F. de Mattos, Absalão de Castro, dr. Diogenes Celso da Nobrega, dr. Hermano da Silva, dr. Arthur Toscano de Britto, Severino F. Rego Mello, Pedro O. Mello e sua senhora, irmã Maria Pereira, irmã Luiza Bruttres, Benedicto Almeida, sua senhora e 1 filho, João E. Peixoto Vasconcellos, Antonio de Lemos Neves, Euphrosina M. da Conceição, Thomaz M. Coutinho, Bemvinda P. de Souza, João Julio, Manoel Ribeiro de Farias, 1 imigrante, 8 praças e 10 ex-praças.
BAHIA—Padre Pompeu Diniz, Manoel Guimarães Filho, dr. Albino Leitão, Pedro Cordeiro, Augusto da Silva, Pedro A. de Lima e 2 praças do exercito.
VICTORIA—Francisco Nery, José Francisco da Silva e 2 irmãos
MACEIÓ—Antonio Serino e Engracia Ramos.

Fundos Publicos
No dia 12 de Junho effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Emprestimo de 1895: 22, 27, 43 a..	1:005$000
Inscripções de 3 %. 16 a	955$000
Emp. Municipal: 24, 41 a	196$000
Dito: 100, 100 a	196$500
Apol. Est. do Rio (6 %): 13 a	440$000
Dito (4 %): 10, 100 e 2	63$000

ILEGIVEL

MUTILADO